Anno XXVIII Quarta feira 3 de Março de 1852. N. 51.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	1 de Fevr	Minas	25 de Janr.
Maranhão	6 de dito	S. Paulo	21 de dito
Ceará	7 de dito.	R. de ...	14 de Fevr.
Parahiba.	26 de dito	Bahia	17 de dito.

DIAS DA SEMANA.	AUDIENCIAS.
1 Seg. Ss. Adrião, Eudocia e Antonina.	*Juizo de Orphão* 2. e 5. ás 10 horas.
2 Terç. S. Jovino.	1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
3 Quart. Hemeterio.	*Fazenda.* 3. e 6. ás 10 horas.
4 Quint S. Casemiro.	2 *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
5 Sext. O mysterio da Paixão de J. C.	*Relação.*
6 Sab. S. Victor.	Terças e sabados.
7 Dom. 2. da Quaresma; S. Thomaz.	

EPHEMERIDES.
Crescente á 28, as 8 horas e 31 minutos da t.
Cheia a 6, as 3 horas e 11 minutos da m.
Mingoante á 12, as 6 hora e 11 minutos da t.
Nova á 20, as 4 horas e 14 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	17 de Janr.	Austria	5 de Janr.
Hespanha.	9 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Suecia	31 de Dezbr.
Belgica	3 de dito	Inglaterra	8 de Janr
Italia	4 de dito	E.-Unidos	24 de Dezbr
Alemanha.	5 de dito	Mexico	29 de Novbr
Prussia	5 de dito	California	20 de dito
Dinamarca	1 de dito	Chili.	24 de dito
Russia	30 de Dezb.	Buenos-A.	4 de Fevr.
Turquia.	29 de dito	Montevideo	4 de dito

CAMBIOS DE 2 DE MARÇO
Sobre Londres, a 27 1/4 a 60 d.
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio que fez o Exm. Sr. Dr. Victor de Oliveira, presidente desta provincia, na abertura da assembléa legislativa provincial no 1.º de março de 1852.

(Continuação do n.º antecedente.)

Obras em execução por administração.

1.ª Casa de detenção.
2.ª Ponte dos Afogados.
3.ª Reparos da Ponte do Recife.
4.ª Idem idem da Magdalena.
5.ª Idem idem da Tacaruna.
6.ª Conservação permanente da estrada do Páo d'Alho.
7.ª Idem idem idem do norte.
8.ª Idem idem idem da Victoria.
9.ª Decimo-oitavo lanço da estrada da Victoria.
10.ª Vigesimo-quarto dito da dita dita.
11.ª Vigesimo-quinto dito da dita dita.
12.ª Ponte sobre o rio Tapacurá.
13.ª Reparo das bombas do Giquiá e Tigipió.
14.ª Empedramento de 300 braças no terceiro, quarto e quinto lanço da estrada da Victoria.
15.ª Idem de 650 braças no decimo-quinto lanço da estrada da Victoria.
16.ª Reparos da ponte sobre o rio Jaboatão.
17.ª Primeiro lanço da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo.
18.ª Ponte sobre o rio Pirapama.
19.ª Segunda parte dos reparos da ponte do Anjo.
20.ª Conservação permanente da estrada do sul.

Recommendam-se especialmente algumas dellas por sua grande importancia.

Casa de detenção.

A falta de terreno devoluto no centro da cidade com proporções para esse edificio, de que muito se necessitava, deu causa á que se entendesse preciso aproveitar aquelle alagado, em que está elle sendo construido. Posto que pela sua posição satisfaça as condições necessarias, tanto hygienicas como de segurança, tem esta obra contra si o grande aterro de que precisava, e que tem demorado muito sua execução. Fica o terreno necessariamente muito caro, comquanto o director pense o contrario.

Acha-se já construido quasi todo o caes da rua em frente á este edificio, concluidos todos os aqueductos de esgoto, e todos os alicerces, tanto das paredes mestras, como dos repartimentos internos; as paredes mestras da sala do centro e do raio do norte do edificio já estão concluidas até a altura de doze palmos á cima dos alicerces, e as do raio do sul até a de seis palmos á cima dos mesmos alicerces. O aterro está geralmente em nivel superior aos das marés cheias, e em parte concluido.

Tendo sido esgotada a quota de 18:000$000 rs., que fôra consignada para esta obra, e fazendo-me ver o director, que no estado em que ella se achava não podia ser suspensa sem receio de graves prejuizos, ordenei que continuasse a mesma obra á ser feita, sahindo a despeza do artigo 30 da lei do orçamento, de cuja cifra não se tirára senão uma diminuta quantia para o serviço á que ella era destinada.

A despeza feita até 31 de dezembro proximo passado foi de 126:608$781 reis, sendo reis 10:879$806 no exercicio de 1849 á 1850; reis 88:27[illegible]$725 no de 1850 á 1851; e 27:455$556 rs. no corrente exercicio. Esta obra pela sua importancia e necessidade merece particular attenção, afim de ser concluida com a maior urgencia; mas he de lastimar que ella tenha sido orçada em 237:903$731 rs., quando já se póde ver que com 350:000$000 rs. não ficará de todo acabada.

Ponte dos Afogados.

Esta obra ainda que autorisada em 24 de julho de 1850, sómente póde ter principio no corrente anno, marchando muito lentamente, por isso que era muito pequena a consignação.

Tem-se construido a estacada dos alicerces do muro de encosto do lado do sul; assentou-se a respectiva grade; e ajuntaram-se e prepararam-se os materiaes para se dar principio no mez de janeiro aos alicerces. Tem-se despendido nesta obra desde o seu principio a quantia de 12:811$380 rs., porem existe um deposito de materiaes no valor de 7:000$000 rs.

Decimo-oitavo lanço da estrada da Victoria.

Tem de extensão 998 braças. He um dos mais dispendiosos, tanto pela irregularidade do terreno, que exige grandes escavações e aterros, como por se encontrar nelle muita pedra, cuja extracção difficulta o serviço.

Acham-se muito adiantados os trabalhos, os quaes desde junho até setembro estiveram suspensos por causa das chuvas.

Vigesimo-quarto lanço da estrada da Victoria.

Tem de extensão 956 braças: sendo o terreno, por onde passa, de rochedo, e não argiloso; tem causado muita difficuldade na execução do serviço, que por isso tem sido demorado. Em quatrocentas braças já estão feitos todos os aterros e escavações, e obras de alvenaria, faltando apenas o aperfeiçoamento do leito da estrada, e a abertura dos valiados; e neste estado já se presta bem ao transito publico, que he por elle feito actualmente.

Vigesimo-quinto lanço da estrada da Victoria.

As obras deste lanço de extensão de 1.310 braças acham-se bastante adiantadas, pois apenas falta fazer uma escavação e uma bomba, e aperfeiçoar o restante, que pela maior parte está concluido, e já servindo ao transito publico. A extracção de muitas pedras encontradas tornaram-no mais caro, e tem sido a causa de não estar já ultimado.

Primeiro lanço da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo.

Tem de extensão mil braças, e está quasi concluido. Foi orçado em 7:169$271 rs., tem-se despendido a quantia de 7:075$180 rs. Pedras em lugares em que se não esperavam, e as chuvas do inverno passado causaram demora.

Ponte sobre o rio Pirapama.

Esta obra de summa utilidade está sendo feita com toda a solidez. A grande cheia do Pirapama no mez de junho causou muito damno, estragando uma parte do muro de encosto, e todos os aterros já feitos, e levando na corrente grande porção de materiaes. Todos os estragos foram já reparados: os dous muros de encosto estão quasi concluidos com a precisa segurança; os aterros das estradas da ponte estão se executando, e acham-se bastante adiantados, existindo já uma porção de madeira ao pé da obra.

Estado de algumas obras importantes.—Estrada de Páo d'Alho.

Fizeram-se nesta estrada os reparos necessarios em todos os lanços, assim como os de que mais precisava a ponte do Caxangá. Concluio-se o decimo-quarto lanço; e acha-se toda a estrada em muito bom estado na extensão de 11.500 braças com os respectivos marcos miliares collocados, e com a conservação permanente estabelecida, prestando toda a commodidade desejavel ao transito publico, que presentemente he por alli effectuado com muita facilidade, e brevemente será augmentada de mais um lanço de mil braças, o qual está proximo a concluir-se.

Estrada do Norte.

Concluiram-se os reparos necessarios desta estrada; fez-se de novo a ponte de Santo Amaro, e mais uma bomba; executou-se o concerto da ponte de Tacaruna; e estabeleceu-se a conservação permanente na extensão de 2.500 braças, que estão feitos; offerecendo commodo e facil transito.

Acham-se ainda em construcção dous lanços com a extensão de mil quinhentas e dez braças.

Estrada do Sul.

Nesta estrada, além dos reparos da ponte de Motocolombó, e dos aterros e aberturas de vallados feitos em toda a extensão, fizeram-se mais duas bombas, uma no lugar do Chechéo e outra no Páo-Secco, em substituição das pontes de madeira, que alli existiam, e exigiam grandes reparos todos os annos. Tambem concluiram-se os tres lanços de embarreamento do leito da estrada no lugar das areias, obra que tem apresentado maior resultado do que se esperava, posto que tenha o inconveniente de exigir maior actividade em sua conservação. Estabeleceu-se a conservação permanente na extensão de dez mil braças, que se acham promptas com os marcos miliares collocados, e presentemente muito tem facilitado o transito publico.

Estrada da Victoria.

He a que está mais adiantada. Existe feita, e em bom estado, uma extensão de 14.000 braças á partir desta cidade, e 1,000 braças á partir da cidade da Victoria para o Recife. Acham-se em adiantamento 4,000 braças, devendo parte dellas concluir-se muito breve. A conservação permanente tem continuado em bom andamento, preenchendo bem o seu fim.

Pontes da Magdalena e dos Afogados.

Acham-se em completo estado de ruina: todos os esteios, madres e linhas estão inteiramente podres. Ainda se sustentam por terem tido muitos reparos; mas qualquer cheia no Capibaribe póde faze-las cahir.

Ponte do Recife.

Tambem está muito arruinada, e ainda mais arriscada, não só pela forte corrente das aguas como pelo grande transito á que se presta, e pelas fortes pancadas das embarcações, que em grande numero atravessam-na diariamente, e são levadas de encontro aos esteios, causando algumas vezes choques tão fortes, que aterram as pessoas que sobre ella se acham.

Despeza com as obras.

O mappa numero 4 junto ao relatorio do director apresenta toda a despeza feita no anno de 1851. Por elle se vê que no exercicio passado, a despeza do segundo semestre feita pelo artigo 12 da lei importou em 6:876$449 rs. que reunida á de 7:698$629 rs., feita no primeiro semestre prefaz a quantia de 14:575$078 rs.; e sendo a consignação deste artigo de réis 23:500$000 rs., resulta que houve um saldo de 8:924$922 rs. A despeza pelo artigo 13, feita no segundo semestre foi de 17:833$006 rs., que reunida á de 21:226$384 rs. feita no primeiro semestre prefaz a quantia de 39:059$390 rs., resultando dahi um saldo de 940$610 rs. A despeza pelo artigo 14 feita no segundo semestre foi de 128:459$307 rs., e no primeiro semestre de 104:437$176 rs. que reunida á de 12:000$000 rs., feita com o hospital Pedro II importou em 244:896$483 rs., havendo por conseguinte um saldo de 11:103$517 rs.

Quanto ao primeiro semestre do corrente exercicio vê-se do mappa numero 5 junto á aquelle relatorio que em nenhum dos artigos excedeu-se á respectiva quota, e que da que foi consignada em cada um dos artigos da lei despendeu-se menos de metade, resultando por conseguinte ficar mais de metade da consignação total para o segundo semestre.

Obras urgentes á emprehender e á executar.

Não se póde demorar por mais tempo a construcção das novas pontes da Magdalena e dos Afogados: os perigos que as ameaçam crescem de momento á momento, e os prejuizos que resultarão da intercepção do transito, se ellas cahirem, devem produzir geral clamor. O mesmo se póde dizer da ponte do Recife; e se ella cahir, como he muito possivel, a falta de communicação dos dous bairros será uma verdadeira calamidade. A ponte da Magdalena orçada em 25:000$000 rs. póde ser feita desde já pela provincia; a do Recife demanda auxilio dos cofres geraes porque não poderá importar em menos de 300:000$000 rs.: feita a da Magdalena póde esperar a dos Afogados.

A execução dos quatro ultimos lanços da estrada da Victoria he de muita urgencia, porque fazendo desapparecer essa porção, que resta de mão caminho estabelecerá a continuidade de transito desta capital para a cidade da Victoria.

A continuação da estrada da Escada tambem he de muita conveniencia pela grande quantidade de estabelecimentos agricolas existentes na sua vizinhança. Apenas se tem feito um lanço: devem-se fazer pelo menos mais quatro.

Convém que se faça quanto antes o decimo-quinto lanço da estrada do Páo d'Alho, e tambem a ponte sobre o rio Capibaribe, afim de chegar á matta, aonde já não he tão dispendiosa a sua execução desembaraçando-se assim da passagem do rio, que no inverno he bastante perigosa.

Na estrada do norte precisa executar-se não só o quarto lanço, afim de desviarem-se os grandes atoleiros do engenho Fragoso, como tambem o lanço que fica entre o engenho Bujari e a cidade de Goianna, lugar intransitavel pelo inverno. Feitos estes dous lanços póde esperar muito tempo o resto da estrada com diversos reparos, pois que he a estrada antiga que está em melhor estado.

Na estrada do sul he de grande urgencia a ponte sobre o rio Pirapama, a qual já está principiada; e a execução do oitavo e nono lanços da mesma estrada, os quaes pelo inverno tornam-se intransitaveis. Tambem não podem esperar o segundo e terceiro lanços da ramificação para a villa do Cabo, afim de se evitarem os grandes atoleiros existentes no engenho Guerra.

A conclusão da casa de detenção he de urgencia reconhecida e notoria.

Existem em muitos lugares desta cidade grandes porções de caes á fazer, que por ficarem em frente á ruas e praças não podem deixar de ser construidos á custa dos cofres publicos. Merece particular attenção o da rua do Apollo, que pelo grande numero de armazens de deposito alli estabelecidos, não só facilitaria o embarque dos generos, como tambem concorreria para a boa fiscalisação delles; e póde-se mesmo esperar algum auxilio dos cofres geraes para esta obra.

Orçamento da despeza com as Obras no anno vindouro.

Pede o engenheiro director:

Para pagamento dos ordenados dos empregados actualmente existentes, preenchendo-se as duas vagas de engenheiros	24:000$000
Para expediente e aceio da casa	600$000
Para reparos e conservação de todas as estradas	40:000$000
Para construcção da ponte da Magdalena	25:000$000
Para a estrada do norte	14.000$000
Para a e estrada do sul	20:000$000
Para a ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo	10:000$000
Para a estrada do Páo-do Alho	20:000$000
Para a da Victoria	40:000$000
Para a casa de detenção	36:000$000
Para diversas obras	15:000$000
Somma	180:000$000

Tratando da maneira de serem as obras executadas recommenda o engenheiro director como preferivel o systema de administração por varias considerações que apresenta contra o das arrematações.

Devo porem declarar que só a necessidade de dar trabalho a braços livres me fazia considerar em alguns casos preferivel o serviço por administração, embora reconhecesse mais economico o que se obtinha pelas arrematações, pois quanto á perfeição das obras responderia sempre por ella o engenheiro que as fiscalisasse; e á suppor-se fraude ou negligencia de sua parte, o mesmo mal se poderia dar nas obras administradas. Entretanto a experiencia me tem convencido de que o unico beneficio, que por aquelle modo eu suppunha resultar do systema de administração converte-se em damno dos proprios operarios e trabalhadores empregados nas obras publicas, onde ganham elles taes habitos de mandrice, e morosidade no serviço, que d'alli despedidos não acham particular algum que os queira para suas obras, ou para seos estabelecimentos agricolas. E pois que se não consegue dar trabalho á quem o não acha, dando-se sem jornal á quem não trabalha, reduzirei o mais possivel o serviço por administração e alargarei o expediente das arrematações, podendo sim estipular-se que os arrematantes não possam occupar nas obras arrematadas senão braços livres, os quaes sob a administração e fiscalisação particular, não deixarão de trabalhar.

Para emprehender obras mais gigantescas lembra o engenheiro director o arbitrio de assegurar o governo um juro minimo as companhias pelos capitaes empatados. Pronunciar-me-hei porem altamente contra essa medida, sob outras condições adoptavel: receio muito que sua applicação pouco reflectida faça com que não haja companhia mal succedida em suas emprezas, sem que destas tire todavia o publico o menor lucro; por que quando mesmo o juro garantido seja o de cinco por cento ao anno, podem os calculos e avaliações torna-lo effectivamente de dez ou dôze por cento, com grave detrimento publico

Concluirei este artigo por observar, que a directoria das obras trabalha com actividade, sendo o director um empregado assiduo e diligente; poder-se-hia apenas exegir que alli houvesse uma mais severa fiscalisação do comportamento dos diversos individuos assalariados, para se evitarem abusos e omissões: ha homens que crendo todos innocentes concorrem involuntariamente para que se augmente o numero dos culpados.

Theatro Publico.

Conserva-se este edificio em bom estado e sob a administração do empresario, cujo contracto não tem sido satisfactoriamente cumprido por algumas occurrencias imprevistas, que prejudicaram a boa organisação da companhia dramatica: só metade da consignação ter-se-hia de despender no anno, por não haver o mesmo empresario apresentado uma companhia lirica; mas nem mesmo a parte correspondente á dramatica será despendida em sua totalidade, por que sempre que tem deixado de haver espetaculos regulares, tenho negado o pagamento da quota mensal de 750$000 reis. Findo o anno não deve ser renovado o actual contracto, pois convem admittir proposições mais vantajosas, e estabelecer maiores garantias para o publico.

Agricultura, comercio, e industria.

Ao passo que vai consideravelmente de cahindo por varias causas ja conhecidas a cultura do algodão na provincia, prospera e se desenvolve de dia em dia a da canna, sendo avultado o numero dos engenhos de fabricar assucar, que se tem levantado nestes ultimos dez annos; sinto não achar uma matricula ou outro qualquer registro publico que consignasse exactamente o numero dessas fabricas existentes na provincia; mas pelas informações, que exegi das auctoridades locaes, e que me tem sido remetidas das comarcas do Recife, Goianna, Santo Antão, Páo d'Alho, Nazareth, Cabo, Rio-Formoso e Bonito, tendo ja conhecimento positivo da existencia de 505 engenhos destribuidos pelas mesmas comarcas, observo com satisfação que 137 são levantados nestes ultimos dez annos. Faltam ainda informações de diversos lugares, pois deve ser muito maior o numero total dos engenhos da provincia.

He certo entretanto, que permanece em grande atraso, não só o fabrico do assucar como a plantação e cultivo da canna, desconhecendo-se praticamente muitos melhoramentos, que devendo não só aperfeiçoar a qualidade, mas augmentar a quantidade do genero exigem prompta e geral adopção.

Ultimamente obtiveram Alfredo de Mornay e Eduardo de Mornay por decreto de 24 de novembro do anno passado privilegio exclusivo por 15 annos para construirem e venderem machinas de moer cannas, segundo o dezenho que apresentaram: tem a provincia conhecimento desses machinistas, e elles esperam, que com a moenda de sua invenção, unida ás vantagens de um aparelho proprio para o cosimento e as do aparelho centrifugo, se consiga um resultado de 50 por cento mais de assucar, e este de melhor qualidade, do que se consegue com o systema até hoje adoptado.

Não podendo eu aceitar como praticavel por ora a ideia da creação de um engenho modelo, que demandaria o dispendio de grandes sommas, já com a acquisição de machinas, aparelhos, e mais mysteres de elaboração pratica, ja com o pessoal e com todo o costeio annual de um estabelecimento dessa ordem, podendo-se aliás duvidar da importancia e generalidade dos beneficios, que effectivamente tiraria d'ahi a nossa agricultura, manietada ainda pela influencia dos habitos e da rotina, entento todavia que a lavoura da canna, donde tiram os cofres provinciaes a sua principal renda, e que he sem duvida a mais abundante fonte da riquesa da provincia, tem incontestavel direito a uma animação efficaz: e me parece á todos os respeitos adoptavel o arbitrio de premiar, ou com uma quantia determinada, ou com a isenção dos direitos de exportação do genero, aquelle proprietario de engenho, que executando em sua fabrica os mais modernos e acreditados melhoramentos dessa industria conseguir exportar annualmente nove mil arrobas de assucar perfeitamente fabricado, segundo o parecer de um jury de peritos, e estabelecidas por um regulamento adequado todas as garantias contra os abusos, que podessem burlar esse meio protector.

He ainda feito em mui pequena escala o plantio do tabaco, mas deve elle necessariamente progredir e prosperar pela grande extracção com que ja conta esse producto mesmo dentro da provincia, onde vam se estabelecendo muitas fabricas de charutos; e essa cultura deve ser de grande proveito pela notavel extensão do consumo.

Marcha com passo mui lento a industria provincial: quasi que somente se pode mencionar a existencia das duas importantes fundições de ferro, que são dignas de ser visitadas nesta cidade, e a da fabrica de sabão, não se conhecendo alem disto se não algumas pequenas fabricas de licores e de cêra: parece porem impossivel que com a boa materia prima existente no paiz e com todas as propriedades e vantagens locaes, demore-se por muito tempo o estabelecimento de uma fabrica de fiar, e tecer algodam, que deve dar lucros consideraveis ao emprehendedor.

O commercio da provincia, se não ostenta rapido progresso, deve ir pouco a pouco prosperando, por que o alimentão, não só a agricultura da mesma provincia, como o consumo de algumas outras, que com esta praça continuaram ainda por muito tempo á ter suas relações commerciaes, provendo-se por ella dos productos estrangeiros.

Entraram neste porto no decurso do anno passado 337 embarcações vindas de portos estrangeiros; e sahiram 1?95: no decurso do semestre findo intraram 156, d'aquelles portos, e sahiram 160 como com mais individuação vereis dos mappas juntos.

Conseguiram á final os principaes proprietarios, negociantes e capitalistas da provincia crear um banco de deposito e disconto, cujos estatutos foram immediatamente approvados pelo governo imperial, sempre sollicito em promover a riqueza e prosperidade das provincias: acha-se preenchido o fundo de 1000:000$000 de reis; e podendo aquelle estabelecimento emittir 500:000$000 de reis de papel fiduciario, visto ser a emissão de 50 por cento do capital, he de esperar que elle esteja habilitado á dar o dinheiro mediante o modico juro de 8 ou 9 por cento ao anno, o que deve ser geralmente apreciado por quem o não encontrava antes se não com o juro de 1, e 1 e meio por cento ao mez: a acertada escolha da direcção promette ao estabelecimento todo o credito e prosperidade.

Navegação por vapor.

Dous projectos de emprezas foram ha pouco submettidos a consideração do governo imperial, um com o previlegio exclusivo de vinte annos para estabelecer-se uma linha de vapores para o commercio de caboiagem entre a barra do rio Mamanguape, na provincia da Parahiba, e a Barra grande na das Alagoas, tocando nos portos intermedios; e outro com igual previlegio para a mesma navegação entre esta cidade do Recife, e a de Macció com varias escalas. depende a resolução sobre ambos de varios exames, e estudos á que se procede, tendo eu já tido occasião de dizer a esse respeito o seguinte: que como a deliberação sobre semelhantes emprezas não he determinada pela consideração abstracta da utilidade de melhoramento por ellas promettido, e sim depende essencialmente da comparação dessa utilidade com as despezas e sacrificios, que se fazem para presta-la á par de um estudo serio da maneira de operar a substituição do serviço, sem perda de algumas vantagens e recursos, que offerecem as embarcações actualmente empregadas naquella navegação, e mediante em fim o conhecimento preciso do grão de proveito a esperar, e da justa medida da paga a estabelecer para obte-lo, sem desprezar nenhuma das considerações accessorias, que influem em uma resolução desta ordem, mórmente quando se pede um previlegio de vinte annos, dentro dos quaes pode ficar o publico privado de uma empreza igual, estabelecida em melhor pé, e prestando um serviço mais perfeito e menos caro, entendia eu por todas estas razões que não convinha por ora estabelecer difinitivamente cousa alguma a esse respeito, antes de mais amplos esclarecimentos; e ponderei ainda, que os mais portos desta provincia, á cuja capital vem directamente ter pelas estradas grande quanidade de seus productos agricolas; a falta de boas estradas secundarias para aquelles portos; a pequena extensão do litoral por onde tem de passar os generos; e mesmo a situação e disposição geographica da provincia, aconselham lhe antes de tudo, que ella se faça forte em boas estradas geraes, das quaes vai sendo felizmente dotada pela sabedoria desta assemblea.

Entretanto se for objecto de uma só empreza previlegiada a extensão de uma linha de vapores desde a cidade da Fortaleza até a de Macció, fazendo-se nas barcas não só o transporte de passageiros e malas, como tambem o de mercadorias, e mantendo-se por essa navegação o commercio reciproco de todos os portos intermedios, será possivel ser bem succedida uma tal empreza, resultando dahi grande proveito para as provincias do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba, Pernambuco e Alagoas: o governo imperial acaba de exigir a este respeito todos os esclarecimentos convenientes.

Patrimonio dos Orphãos.

Tem de rendimento annual este patrimonio a quantia de 26:259$600 rs., em quanto sua despeza se eleva a 29:337$270 rs, não sendo por conseguinte lisonjeiro o seo estado que todavia pode ser melhorado por uma severa economia e fiscalisação. Os predios que assegurão aquelle rendimento carecem de reparos, e melhoramentos, mas na deficiencia de meios de effectua-los de um modo completo e satisfatorio, fazem-se apenas os concertos mais indispensaveis: a administração pede um socorro de 8:000$000 rs dos cofres publicos; mas não me parece urgente tão grande sacrificio; e mais devo confiar no arbetrio de diminuir á todo o custo a dispeza.

O collegio dos orphãos se achava em um estado lastimavel; quer no material, quer no pessoal; sentia-se alli a necessidade de grandes reformas; na visita que fiz á aquelle estabelecimento admirei os tristes resultados da incuria desasso, e abandono, a que estava entregue o tratamento e educação dos desvalidos orphãos, de cuja sorte me compadeci: má casa, pessima roupa e um desacio geral era o que alli se offerecia ás primeiras vistas; os meninos mal vestidos, pallidos e macilentos attestavão habitos de ociosidade, e desenvolvimento acanhado; desconhecião-se lhes os exercicios e os prazeres da idade; dir-se-hia que o movimento da infancia estava substituido pela vida contemplativa da velhice.

Não podia eu crer que os defeitos dos estatutos de cuja reforma se tratava, produzissem aquelle extraordinario desarranjo; ás leis se attribuem ás vezes os males que só partem da inhabilidade ou da má vontade dos que as tem de executar; não se quer ver que nellas ha ordinariamente a obra da meditação e da livre appreciação das melhores normas á prescrever, emquanto que a fragilidade do executor que na applicação respeita relações e circumstancias, o leva muitas vezes á arredar de si a culpa, que he toda sua, para lançar-la em conta da lei que argue de má sem nunca a ter cumprido. Felizmente prevenido, como sou contra essas desculpas, e sabendo que a mesma lei posta nas mãos de outro executor muda muitas vezes inteiramente o aspecto das cousas, do que conserva a provincia um irrefragavel e salutarissimo exemplo na reforma que ha poucos annos experimentou a alfandega desta cidade, pude facilmente conhecer que todo o mal do collegio dos orphãos estava na falta de um director intelligente, activo e desvelado: tive a felecidade de encontra-lo em um antigo funccionario por muitos titulos respeitavel; e em poucos mezes de exercicio deu me elle occasião de filicitar me pelo acerto da nomeação: tudo havia mudado de face n'aquelle importante estabelecimento; fizerão-se no edificio varias obras indespensaveis á salubridade, e ás condições hygienicas que se requerião; proveo-se a casa de tudo quanto era de mister para o bom tratamento dos educandos; forão os empregados chamados ao exacto cumprimento de deveres de que se mostravão totalmente esquecidos; o regimem economico e disciplinar do collegio melhorou consideravelmente e por fim dispende-se hoje mensalmente menos do que sob a antiga direcção.

Entretanto varias outras reformas e melhoramentos materiaes reclama ainda o director, e a administração está autorisada á ir acudindo de preferencia ao que for mais urgente, segundo o permittirem as rendas do patrimonio. O collegio conta hoje 46 orphãos, á quem sustenta, e educa: nas actuaes circumstancias não he possivel admittir maior numero.

Acham-se presentemente no collegio das orphaãs 39 educandas, sendo 20 expostas e 19 externas: he sensivel a falta de uma casa apropriada: e por falta de recursos não será possivel remediar de prompto esse mal.

A administração offereceo ja um longo trabalho para a reforma dos estatutos, tanto do Collegio dos orphãos como do das orphãas; não julguei urgente essa reforma; quiz antes consultar a experiencia, por que receio mesmo toda a precipitação no legislar, lembrando-me de que uma lei má faz as vezes maior damno do que a falta de muitas leis boas: nos novos estatutos para o collegio das orphãas entre uma multiplicidade de disposições dispensaveis figura a creação de uma cadeira de musica, determinando-se que as orphaãs aprendão tambem á tocar pianno; e ja se vê a improficuidade de uma tal despeza, incompativel por de mais com a escacez de recursos do patrimonio; uma educanda, que quando houver de casar levará apenas o mesquinho dote de 300$000 rs., e que não terá ordinariamente por marido senão um artifice, ou official mecanico, cujo jornal não passará talvez de oitocentos réis diarios, prescinde muito bem de saber executar a musica no piano' e deve procurar antes o conhecimento perfeito de prendas domesticas, principalmente daquellas mais necessarias aos usos frequentes da vida. Essa irreflexão se nota em outras disposições propostas pela administração, sem attenção á meios, nem á circunstancias; os espiritos sofregos de reformas não advertem, que procurando-se em todas as cousas o bello e o sublime retrograda-se as vezes do bem para o mão, e do soffrivel para o pessimo: os estatutos actuaes irão pois sendo executados com as modificações e alterações, cuja necessidade for justificada pela pratica, e por uma prudente apreciação dos defeitos encontrados.

Estabelecimentos de caridade.

Permanece ainda o grande hospital em um edificio de propriedade particular, que pode apenas admittir cincoenta doentes, mas são tambem alli recebidas as praças do corpo de policia, na conformidade do contrato feito em virtude do artigo 6.º da lei provincial n. 259, com o que muito se tem lucrado. Existião antes de janeiro passado 66, doentes: entrarão 26; sahirão 18; morrerão 14, e existem 60. He urgente a necessidade do adiantamento, ao menos de parte, do novo e magestoso edificio do hospital Pedro II. Esta obra gigantesca, que será quando concluida o primeiro edificio publico da provincia, foi orçada em mais de 40:000$000 rs. e os trabalhos feitos por ora valem bem os 40:000$000 rs., que com elles se tem despendido: descobre-se alli a vigilancia e dedicação do infatigavel membro da adminitstração José Pires Ferreira.

A casa dos expostos conserva-se sem os precisos commodos para o grande numero de crianças que recebe, e muitas das quaes são por isso creadas fóra. Existião antes de janeiro 286 expostos, entraram 3, e morreram outros tantos; pelo que, se conserva actualmente aquelle mesmo numero.

O hospital dos Lazaros estabelecido em um edificio proprio, e commodo sustenta os infelizes que alli se achão recolhidos, e que veem malogrados todos os esforços da medicina para livra-los de seus padecimentos. Existião antes de janeiro 34 doentes, entrarem 2, morreu 1; e existem 35.

Com estes estabelecimentos de caridade despendeo-se no anno financeiro de 1850 a 1851 a quantia de 66:274$039 rs., sendo a recita de 59:957$245 rs., e no primeiro semestre do anno corrente despenderam-se 25:111$076 rs., sendo a receita de 28:697$728. Existem em letras 2:074$945 rs.

Administração municipal.

Poucas são as camaras municipaes, que se desvelão pelos melhoramentos de seus municipios: a arrecadação em algumas he quasi desprezada, e d'ahi resulta a deficiencia de meios de que ellas se queixão para acudir ás despezas, cuja realisação exigia zelo e actividade da parte dos vereadores e dos empregados que lhes são subordinados; trabalha porem regularmente a camara municipal desta cidade. Presidida por um distincto cidadão que já tem prestado ao municipio mui valiosos serviços, ella trata com empenho de executar varias obras de grande utilidade a bem da hygiene publica e do aceio e aformoseamento da cidade. Acha-se concluida a obra que exigia a necessidade do esgoto das aguas dos pateos de S. Pedro e Carmo: julga-se o trabalho bem executado, e importou elle em 15:052$180 rs. O cemiterio publico vai tendo consideravel adiantamento, mas está parada por falta de fundos a obra da capella, para a qual pede a camara um auxilio.

Vão-se começar os trabalhos da construcção do novo matadouro, satisfazendo-se assim uma necessidade publica, ha muito sentida.

A receita total da camara foi no anno findo de 43:406$595 rs. e a despeza de 37:438$159, rs. havendo portanto um saldo de 5:968$436 rs.: a receita do anno futuro he orçada em 55:736$116 rs., a despeza em igual quantia.

O cemiterio publico deverá assegurar um augmento de renda, logo que for opportuno alterar algumas disposições do seu regulamento; e por essa occasião se regulará tambem difinitivamente o serviço dos funeraes, para o que ja existe um bom trabalho apresentado por uma commissão por mim nomeada.

Mas um crescimento ainda mais consideravel da renda da camara deve provir da conclusão do novo matadouro; convindo por tanto habilita-la á realisar essa obra quanto antes áfim de que dispondo de meios e recursos abundantes possa ella dotar o municipio da Capital com todos os melhoramentos á que tem direito uma tão rica e bella cidade.

Fornecimento de carne verde á capital.

Em virtude da autorisação dada pela lei provincial n. 278 de 6 de maio do anno passado contratou o meu antecessor com uma companhia mediante as garantias convenientes, o fornecimento de carne verde para o consumo das seis freguezias desta cidade, pelo preço fixo e inalteravel de 2$400 rs. a arroba no inverno, a 3$200 rs. no verão: antes disso não custava e carne menos de 3$300 rs. a arroba, e ás vezes subia a 6$400 rs., com grave detrimento da população, e principalmente da pobreza: por esse contrato estipulou-se (em compensação da responsabilidade contrahida pela companhia cujo genero seria sempre vendido por um preço modico fosse qual fosse o custo do gado) que a concurrencia dos outros fornecedores, ficaria sujeita ao pagamento de oito mil rs. por cada rez, vendida para consumo da cidade, reduzido porem esse premio, ou imposição a tres mil réis quando o fornecedor fosse o proprio creador: alguns fornecedores, se bem que em mui limitado numero se tem aproveitado dessa faculdade, pagando á companhia o premio estipulado.

Receiava-se, que com a execução do contrato apparecessem difficuldades oppostas adrede pelos interesses contrariados d'aquelles mesmos, que antes especulavão com a fome publica produzindo á seu arbitrio a carestia do genero pela escassez do suprimento, e causando com esse flagello um clamor geral, que por muito tempo se fez ouvir. Mas felizmente desde o 1.º de julho do anno passado começou a executar-se o contracto sem embaraço algum notavel; e tem elle continuado á ser pontualmente comprido até hoje, sem que se haja dado a necessidade de medida alguma forte para faze-lo respeitar por todos aquelles que o maldezião como o inimigo do seu monopolio.

Um fiscal que inspeciona o matadouro, e corre todas as seis freguezias, ajudado de um agente em cada uma destas, fiscalisa a fiel observancia das condicções do contrato, que teve de durar por tres annos. Ao fiscal foi marcado o vencimento annuo de 800$000 rs. e a cada agente o de 400$000 rs.; de modo que com mais 100$000 rs. de expediente gasta-se apenas no anno a quantia de 4:300$000 rs., ficando portanto quasi em ser o credito de 40:000$000 rs. aberto pela predita lei, e pela do orçamento vigente artigo 30.

O beneficio que resultou da medida adoptada tem sido evidente; e com quanto tenha as vezes havido carne magra em alguns açougues, vai sendo todavia esse mal obviado por uma fiscalisação mais severa; e o povo bem diz a acertada providencia, que acabou com a carestia insuportavel de um genero de primeira necessidade.

Cadeias.

Continuam em mão estado todas as cadeias da provincia: apenas a cidade poderá ter dentro de poucos annos uma excellente casa de detenção, concluido que seja o grande edificio, que com esse destino se está levantando: os delegados das diversas comarcas reclamam constantemente contra a falta de segurança, acanhamento, e estado de ruina das prisões, de que podem dispor; e sendo geralmente justas e bem fundadas as suas reclamações, apenas se lhes tem acudido com medidas provisorias e melhoramentos inperfeitos; porque he este um serviço que exige o dispendio de grandes sommas para ser difinitivamente estabelecido, segundo as condições de um systema geral, que urge entretanto ser estudado e realisado para pôr termo aos serios inconvenientes, que á segurança publica e individual resultam da falta tão lastimada de boas prisões.

Em quanto senão poderem edificar cadeias em todas as comarcas convirá adoptar um systema, que minore consideravelmente o mal presente: e pois, se além da que se está edificando nesta cidade, se fizerem quatro casas centraes de detenção, uma na Serra-Talhada, outra no Brejo, outra em Goianna e outra no Rio-Formoso, destinadas á receber não só os presos das comarcas em que forem situadas, senão tambem os das mais proximas, ter-se-ha conseguido um grande melhoramento, que dispensará por muitos annos obra alguma desse genero em outros lugares, e poupará os continuos e sempre improficuos concertos de pequenas cadeias, que para nada prestam.

Objectos diversos.

Pouco se tem adiantado no que cumpre fazer em prol dos Indios, não se havendo ainda obtido completas e minuciosas informações sobre os aldeamentos, sua população, agricultura, ou industria, á que esta se didica, causas de sua decadencia, e meios seguros de promover o seu melhoramento material e moral. Conhecem-se na provincia sete aldeias: a de Nossa Senhora da Escada na comarca da Victoria, a de Barreiros na comarca do Rio-Formoso, a de Cimbres na comarca do Brejo, a de Agoas-Bellas na comarca de Garanhuns, as da Assumpção e de Santa-Maria na comarca da Boa-Vista, e a da Baixa-Verde na comarca de Flores; quasi todas com a extensão de uma ou duas legoas de terra; os Indios em alguns lugares se tem visto em quasi total abandono, e ás vezes perseguidos, tomando-se-lhes suas terras, e causando-se-lhes toda a sorte de desgostos: acha-se porém nomeado o director geral, que deve melhorar a sorte daquelles homens aproveitaveis, cujo bem estar tanta attenção merece ao governo, e tanto interessa ao paiz garantir; sendo para deplorar, que individuos ambiciosos postergando todas as considerações de moralidade, de politica e de humanidade, tenham motivado da parte dos mesmos indios justas, e bem fundadas queixas contra violencias que se lhes fazem: felizes seriam todos os aldeiamentos se tivessem por directores homens circumspectos, beneficentes e zelosos, como o director da aldeia de Cimbres, amado e respeitado pelos Indios, como seu extremoso e fatigavel protector.

A associação dos artistas, que recebe dos cofres provinciaes o soccorro annuo de 700,000 rs., vai tendo alguma animação, e aproveita a alguns homens estudiosos e applicados, que della recebem meios de instruir-se: se a beneficencia publica vier em seu auxilio muito util pode ella ser ás artes, que se cultivam no paiz, e com a abundancia de recursos poder-se-hão marcar premios aos officiaes, que estabelecerem novas officinas sob certas condições de progresso, aos que derem certo numero de discipulos distinctos, aos que converterem em habeis artifices homens entregues outr'ora á ociosidade, e finalmente aos que habituando o povo ao trabalho e moralisando as classes industriosas, contribuirem tão poderosamente para o crescimento da riqueza e da prosperidade geral. Tomando a associação esse desenvolvimento, e progredindo alguns ramos da industria na provincia, convirá então criar-se a escola industrial decretada pela lei provincial n. 222, e para a qual tem sido marcada a consignação annual de 2:000,000 rs.

O pensionario Antonio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, que estuda em Paris, representou-me por intermedio do ministro brasileiro sobre a impossibilidade, em que se achava de cumprir o § 3.º do art. 2.º do regulamento de 22 de agosto de 1849, dado para a execução da lei provincial n. 246 de 16 de junho do mesmo anno, por não ser permittido aos alumnos externos preencher as obrigações dos internos na escola de pontes e calçadas; e o provou com um certificado do inspector da mesma escola. Allegando o pouco proveito que colheria de seus estudos não sendo admittido ás explicações e aos trabalhos, que alli sómente se franqueiam aos alumnos internos, propoz elle frequentar a escola central de artes e manufacturas, destinada á formar engenheiros civis, directores de fabricas, professores de sciencias applicadas etc.; mas declarou, que precisava de um augmento de 200 francos em sua mesada para as despezas desses estudos. Com quanto seja certo que a referida escola goza no mundo de grandes creditos, tendo merecido na França uma menção honrosissima da commissão da camara dos deputados encarregada do exame do orçamento de 1838, e havendo dado distinctos discipulos, que hoje se empregam no serviço publico, quer daquelle paiz, quer da Hespanha, da Belgica, de alguns estados da Allemanha, do Brasil etc., he todavia certo, que deste modo deixará de ser cumprido o art. 2.º da predita lei n. 246, alterando-se as condições do auxilio publico promettido á aquelle estudante, que assim voltará ao seu paiz sem os conhecimentos especiaes, que o legislador esperava das garantias do ensino que recebem na escola de pontes e calçadas os alumnos internos: importando porém em todo o caso a referida proposta uma alteração do que está legislado, á vós compete resolver, á vista dos papeis, que vos serão presentes. Em vez desse systema de protecção julgaria eu conveniente abrir toda a concurrencia ao merito, e apurar, na acquisição dos serviços, o talento, a instrucção e a moralidade das pessoas, dando embora quatro ou seis contos de réis annualmente a um bom engenheiro, e preferindo sempre em igualdade de circumstancias o filho do paiz.

A illuminação publica desta cidade, que consome annualmente avultada quantia, não corresponde aos sacrificios, que custa á fazenda, apezar dos desejos do arrematante; e como terá o contrato actual de durar longos annos, senão se fizer a illuminação por gaz, convirá aceitar qualquer proposta, ou experiencia rasoavel para effectuar-se esse melhoramento, que sob muitas considerações será de grande proveito ao serviço publico.

Continua esta capital á ser provida de agoa potavel pela companhia de Beberibe: existem em serviço continuo quatorze chafarizes, sendo quatro no bairro do Recife, seis no de Santo Antonio, e quatro no da Boa-Vista, que todos ordenei ultimamente se fechassem ás nove horas da noite, quer no verão, quer no inverno, para maior commodidade do povo: além desses chafarizes ha um no arsenal de marinha, cujo fornecimento foi contratado com a companhia por 70,000 rs. mensaes, sendo feito á custa della o encanamento. Foi arrematado o producto d'agoa vendida nos chafarizes por 60:500,000 rs., durante o anno corrente, á contar do 1.º de agosto passado: se attender-se pois ás despezas da arrecadação, e ao lucro, com que contam os arrematantes, reconhecer-

que a agoa potavel ao pé dos chafarizes custa annualmente á população desta cidade 70:000,000 rs., convindo por isso, logo que o permittam as rendas publicas, tratar-se de alliviar o povo do peso desse onus, que he uma contribuição desigual.

O bom serviço da policia e da administração de justiça exige uma revisão das leis provinciaes n. 38 de 6 de maio de 1837, e n. 86 de 5 de maio de 1840, prescrevendo-se os limites dos termos do Recife e do Páo-d'-Alho de modo á evitar a anomalia que ora existe, por pertencer ao termo de Páo-d'-Alho parte das freguezias de S.-Lourenço da Matta e de S.-Amaro-Jaboatão.

Qualquer que seja a divisão, que houverdes de determinar, convirá que em nenhum caso fique uma freguezia pertencendo á dous termos, pois são obvios os inconvenientes que d'ahi resultam.

Secretaria do governo.

Grandes e importantes trabalhos sobrecarregam esta repartição, e ella os desempenha com a possivel regularidade sob a direcção de um secretario intelligente, activo e zeloso, ajudado por um official-maior de reconhecido merito.

O expediente está em dia; e os registos do anno findo se acham quasi todos concluidos. O archivo não está ainda no pé, que se requer, apezar da diligencia, que emprega em melhora-lo o empregado, que o administra; tem-se todavia classificado e encadernado todos os papeis até o anno de 1850: por falta de methodo no trabalho antigo padece hoje o serviço, resultando da confusão muita perda de tempo.

O pessoal da secretaria está completo, e consta de um secretario, um official-maior, seis officiaes, dous escripturarios, quatro amanuenses, um porteiro e tres continuos, fazendo ao todo dezasete empregados, que são sem duvida indispensaveis para o pesado serviço de uma repartição, que ainda assim será sempre mal servida se todos elles não fizerem por cumprir exactamente seus deveres.

Pela exposição junta, que exigi do secretario, conhecereis com toda a individuação a importancia do trabalho da secretaria, e a necessidade de pagar bem á empregados, que não descançam das nove horas da manhãa as quatro e cinco da tarde, e que sem muita assiduidade e diligencia jámais venceráõ o serviço diario, de que deve dar conta, sendo o expediente o mais avultado talvez do das repartições dessa ordem em todas as provincias do imperio.

Administração geral.

Trabalham regularmente os juizos e tribunaes da provincia, e não ha queixas ponderosas contra a administração da justiça. Nas 13 comarcas e 21 termos da provincia funccionam 14 juizes de direito do crime, um do civel, um dos feitos da fazenda, 19 juizes municipaes e d'orphãos, um juiz dos orphãos e 14 promotores, distinguindo-se alguns desses funccionarios por sua intelligencia e assiduidade.

O tribunal do commercio vai preenchendo os seus fins, e merece todos os respeitos: a execução do codigo commercial começa á produzir os beneficios que delle se esperavam.

O tribunal da relação satisfaz as condições de sua transcendente missão: o integro e circumspecto magistrado que o preside, e todos os seus dignos membros attrahem geral estima e veneração.

Nenhuma reforma moral tem experimentado o jury; a historia dos seus julgamentos amargura sempre o homem amigo do seu paiz; e em alguns lugares póde-se dizer que a instituição se está ainda ensaiando: na villa d'Agoa Preta só em janeiro deste anno conseguio-se pela primeira vez fazer a qualificação dos jurados; com iguaes difficuldades luta-se em outros termos; e os juizes de direito não cessam de lastimar o curso da administração da justiça criminal.

Observarei ainda que o jury desta cidade trabalha por ora em uma pessima sala, ou corredor no edificio da alfandega, d'onde por muitas rasões deve ser mudado, sentindo-se alias que se lhe não possa desde já destinar uma casa propria, pela falta de edificios publicos, que soffre a capital.

Começou já á reorganisar-se a thesouraria, cujos trabalhos se executam presentemente pela nova forma prescripta no decreto n. 870 de 22 de novembro do anno passado. Arrecadou esta repartição, no exercicio de 1850 á 1851, 4069:739$370 rs., e no primeiro semestre do corrente exercicio 2.099:980$154 rs. Rendeu a alfandega n'aquelle exercicio 3.721:791$695 rs.; a mesa do consulado 651:659$133 rs.; e a recebedoria de rendas internas 223:931$123 rs.: no primeiro semestre do corrente exercicio a alfandega 1,831:637$739 rs., a mesa do consulado 175:565$228 rs., e a recebedoria de rendas internas 75:699$647 rs: he no segundo semestre que avulta a arrecadação desta duas ultimas estações.

Acha-se em bom estado o arsenal de guerra, carecendo apenas o edificio de alguns pequenos concertos.

Mantém cinco classes de officinas; e nellas se instruem, e praticam os aprendizes menores, hoje em numero de 97, que tambem alli aprendem primeiras lettras e musica instrumental: frequentam 15 a officina de construcção e reparos, 15 a de obras brancas, 5 a de tanoeiros, 9 a de coronheiros, 2 a de ferreiros, 10 a de serralheiros, 19 a de espingardeiros, 6 a de latoeiros fundidores, 8 a de funileiros, 4 a de correeiros selleiros e 4 a de pintores. Tem o seu quartel no mesmo edificio a companhia de artifices; o director do arsenal disvella-se pelo aproveitamento dos educandos, que são realmente dignos de toda a protecção pelos bens que promettem a sociedade.

Recebe o arsenal de marinha continuos melhoramentos materiaes sob a administração de um inspector activo e trabalhador: desafiam alli a attenção o bello caes e a obra do chafariz que tão util se torna ao estabelecimento e aos navios da armada, tendo já começado á correr agoa no mez de janeiro deste anno.

Acha-se sobre uma das carreiras o brigue *Itamaracá*, cuja quilha foi alli posta á 19 de junho de 1850, sendo ordenadas as demensões de 95 pés de comprimento, 28 de bocca e 14 de pontal; está o casco proximo á ultimar-se.

Cahio ao mar no dia 23 de janeiro passado a barca de escavação destinada aos trabalhos do porto da capital do Maranhão, tendo 80 pés de comprimento, 20 de bocca e 10 e 3 polegadas de pontal.

Fazem-se algumas reformas na casa do correio, e concluidas ellas, deve ficar essa repartição bem acommodada. Ha dez agencias, occupando 14 correios: além destes ha um para a Parahyba e dous extraordinarios. O serviço entretanto não he ainda mui bem feito por não ser sufficiente o numero das agencias. A receita da repartição foi no exercicio findo de rs. 12.184$917 1|2 e a despeza de rs. 11:112$860.

Melhoramento do Porto.

Diversas são as obras sob esta denominação, das quaes umas fazem parte de um projecto especial, mandado executar por aviso do ministerio da marinha de 7 de maio de 1849, e outras tem sido autorisadas por varias ordens. Da administração destas obras acha-se encarregado o inspector do arsenal de marinha, competindo ao engenheiro Mamede a direcção na parte relativa a segurança e boa execução de todas ellas.

Em geral os trabalhos executados durante o anno proximo passado progrediram em proporção das despezas feitas, e acham-se as obras no seguinte estado

Desde janeiro até junho a barca da escavação trabalhou no ancoradouro de franquia, e banco da entrada do porto em frente ao forte do Picão, obtendo bons resultados: o ancoradouro de franquia que anteriormente offerecia apenas um fundo de 10 pés em baixa mar, acha-se hoje geralmente com 13 a 14 pés; e no canal da entrada do porto ha mais um pé de profundidade.

A barca está funccionando em frente da alfandega, onde tem trabalhado regularmente desde o mez de junho, apresentando os seguintes resultados: abrio-se um canal de 70 braças de cumprimento, e 20 a 25 de largura, com 25 palmos de fundo nas marés baixas; e em virtude disso desde o primeiro de dezembro começaram os navios á atracar á ponte da alfandega fazendo alli immediatamente a descarga; vantagem esta de que jamais gozou o porto de Pernambuco. Porém não sendo possivel aproximar muito este canal da ponte da alfandega, teve de se afastar a barca, por isso que a mesma ponte he sustentada por esteios pouco enterrados.

Dique de juncção da ilha de Nogueira ao Recife.

Já tem quasi prompta a extensão de 240 braças até um nivel pouco superior ao das marés baixas.

Tem já apresentado grande vantagem não só embaraçando que as areias lançadas pelo mar por cima do Recife ao sul da ilha venham depositar-se no canal do porto, como tambem empedindo que as agoas continuem á distruir a referida ilha, e venham com estes destroços obstruir o porto.

Palacio do governo.

Mui arruinado se achava esse edificio por causa do cupim. A coberta estava de tal maneira, que algumas linhas das tesouras apenas conservavam-se suspensas pelas prisões das terças e mais peças, que á ellas estavam ligadas; o travejamento pela maior parte estava suspenso mais pela pregaria do soalho, do que pela resistencia propria; e salas houve, em que para tirar-se o soalho foi necessario primeiramente escorar-se todo o travejamento.

Estão concluidas quasi todas as obras, faltando apenas os forros das salas do andar terreo do lado do oeste, e alguns outros reparos nestas mesmas salas.

Tem-se despendido desde o seu principio a quantia de 44:110$194 rs., sendo 24:840$850 rs. no exercicio findo, e 19:369$354 rs. no corrente exercicio: nada ha por ora feito de pintura e decoração.

Conservam-se em bom estado as fortalezas do Brum e Buraco, estando a primeira convenientemente armada: uma pequena guarnição existe nas de Itamaracá, Páo Amarello, Gaibú e Tamandaré.

Ao serviço da provincia acham-se os brigues escunas *Legalidade* e *Olinda*, o patacho *Pirapama*, que navega para Fernando, e a escuna *Lindóia* sob as ordens do inspector da alfandega.

Póde-se considerar inteiramente extincto na provincia o illicito trafico de Africanos, tendo sido malograda a ultima empreza que foi a da introducção de alguns na comarca de Garanhuns, dos que haviam desembarcado na provincia das Alagoas, e dos quaes foram felizmente capturados 29 no mez de novembro do anno passado, graças a energia do delegado Hemeterio José Velloso da Silveira. Ordenei que se procedesse contra os criminosos, e tenho disposto por tal forma os meios de effectiva repressão do trafico, que não receio novas tentativas em parte alguma, valendo muito para isto o bom senso da população, cuja grande maioria condemna abertamente a continuação d'aquelle deshumano commercio, abolido por lei, e perseguido vigorosamente em todo o imperio pelos agentes do governo, que com a maior lealdade tem satisfeito seus empenhos nesta materia de honra nacional, não menos do que de politica e de civilisação.

O recrutamento tem sido feito na provincia de um modo todo conforme ás leis, e instituições, que regem a materia, e por isso nenhuma queixa justa tem desafiado, havendo-se sempre respeitado os interesses da lavour, do commercio e da industria, ao homem apto para o serviço militar, e que nega a sociedade o seu trabalho, prejudicando as vezes o dos outros, dá-se uma occupação honesta e abre-se-lhe uma carreira gloriosa, tornando-o util á si e á seu paiz: forão remettidos para a corte durante o anno findo 174 recrutas.

Um nucleo de população industriosa, prestando-se a varios fins de utilidade publica, trata de formar-se na Colonia Militar de Pimenteira, cujos primeiros trabalhos tiverão de suspender-se no inverno passado, depois de derribada a necessaria porção de matto, alinhadas as ruas e a praça, e levantadas varias barracas: o lugar he fertil e saudavel, provido de aguas e accommodado á todas as exigencias da fundação da Colonia, cujas matas proximas podem ser bem devassadas, havendo alem disto facil communicação com a Colonia Leopoldina da Provincia das Alagôas.

Desejoso de dar o maior impulso aos trabalhos d'aquelle nascente estabelecimento, sentia eu a falta de um director intelligente, activo, desvelado, e de genio creador, que, inteirado da importancia de sua commissão, executasse fielmente as vistas do Governo Imperial, e me habilitasse com as informações as mais effectivas, e filhas de experiencia, á ir provendo de um modo satisfatorio á todas as necessidades da Colonia, cujo futuro muito deve depender do acerto das disposições, com que for sendo ella fundada. Essa falta acaba felizmente de ser supprida pelo Governo Imperial com a nomeação do director, que para alli parte nestes dias.

Mandei vulgarisar pelos corpos existentes na Provincia o conhecimento das disposições do Regulamento de 9 de Novembro de 1850 para tornar accessiveis suas vantagens á todos os soldados industriosos, que, tendo as condições legaes, se quizessem ir estabelecer na referida Colonia, cujo engrandecimento muitos beneficios deve trazer,

Eis, senhores membros da Assemblea Legislativa Provincial, os objectos mais importantes que julguei dever offerecer á vossa illustrada consideração, ser-vos-hão entretanto ministrados os mais amplos esclarecimentos, que exigirdes sobre quaes-quer negocios da Provincia, por cuja felicidade, tanto quanto me ha sido possivel, eu me tenho disvelado: faltando-me uma intelligencia elevada, devo ter errado muitas vezes; mas creio que nenhum acto de minha administração terá desmentido a manifestação sincera, que vos faço, de minhas puras intenções: auxiliai-me por tanto com vossas luzes, e com o conhecimento particular, que tendes da Provincia; e contai igualmente com a minha franca, e leal cooperação para o desenvolvimento e protecção de todos os interesses publicos.

Palacio do Governo de Pernambuco 1. de Março de 1852;

Victor de Oliveira

EXTERIOR.

PROCLAMAÇA'O DE LUIZ NAPOLEAO AO POVO FRANCEZ.

Francezes.--Em minha proclamação de 2 de dezembro, quando lealmente vos expuz quaes eram, segundo minhas ideias, as condições vitaes do governo em França, não tive a pretenção, hoje tão commum, de substituir uma theoria pessoal á experiencia dos seculos; pelo contrario, procurei no passado os exemplos que melhor poderiam ser seguidos, que homens os tinham dado, e que beneficios tinham delles resultado.

Julguei rasoavel preferir os preceitos do genio as doutrinas especiosas de homens de ideias abstractas; tomei como modelo as instituições politicas que já no começo deste seculo, debaixo de circumstancias analogas, reforçaram a sociedade vacillante, e elevaram a França a um alto grao de prosperidade e de grandeza.

Tomei como modelo essas instituições que em vez de se desvanecerem ao primeiro sopro da agitação popular, só foram derribadas pelo poder de toda a Europa ligada contra nós.

Em uma palavra eu disse comigo mesmo, visto que a França tem feito progressos nestes ultimos 50 annos em virtude sómente da organisação administrativa, militar, judicial, religiosa e fiscal do consulado e do imperio, porque rasão não adoptaremos tambem as instituições politicas dessa época? Creadas pelo mesmo pensamento, ellas devem ter o mesmo caracter de nacionalidade e de utilidade pratica.

Com effeito, bem como lembrei em minha proclamação, he essencial reconhecer que o estado presente de nossa sociedade está longe de ser a França regenerada pela revolução de 1789 e organisada pelo imperador. Nada permanece do antigo regimen senão as grandes lembranças e os grandes beneficios; tudo o que debaixo delle foi organisado foi destruido pela revolução, e tudo o que depois da revolução foi organisado e ainda existe, he obra de Napoleão.

Não temos mais provincias, nem estados, nem parlamentos, nem intendentes, nem rendeiros geraes, nem direitos feudaes, nem classes privilegiadas que mantenham a posse exclusiva dos empregos civis e militares, nem finalmente differentes jurisdicções religiosas.

A todas estas cousas, tão incompativeis com o seu espirito, a revolução applicou uma inteira reforma; porém nada fundou de definitivo. O primeiro consul foi só quem restabeleceu a unidade, a hierarchia e os verdadeiros principios de governo, os quaes estão ainda em vigor.

Assim a administração da França, confiada a prefeitos, sub-prefeitos e maires, que substituem a unidade em lugar das commissões directoras (sendo a decisão dos negocios pelo contrario confiada a conselhos, desde o do municipio até ao do departamento); assim a magistratura, tornada firme pela inamovibilidade dos juizes, e pela hierarchia dos tribunaes; a justiça tornada mais facil pela clara definição das attribuições, desde as da justiça de paz até as do tribunal de cessação; tudo isso ainda está em pé.

Do mesmo modo nosso admiravel systema fiscal, o banco de França, o estabelecimento do orçamento, o tribunal de contas, a organisação da policia e de nossos estatutos militares datam da época acima mencionada.

Durante os ultimos 50 annos he o codigo Napoleão que tem regulado os interesses reciprocos dos cidadãos; he ainda a concordata que regula as relações do estado com a igreja.

Ultimamente a maior parte das medidas relativas ao progresso da industria, do commercio, da litteratura, das sciencias e das artes, desde os estatutos do theatro francez até aos do instituto de França, desde a instituição de *Prud'hommes* até a creação da legião de honra, foram fixadas pelos decretos deste tempo.

Pode pois affirmar-se que o fabrico de nosso edificio social he a obra do imperador, a qual tem permanecido firme, resistindo a sua queda e aos embates de tres revoluções.

Porque rasão pois, visto que tem a mesma origem, suas instituições politicas não hão de ter a mesma probabilidade de duração?

Minha convicção a este respeito está formada, ha muito tempo, e foi por isso que submetti a vosso julgamento as principaes bases de uma constituição tirada da do anno VIII. Approvadas por vós, ellas vão ser o fundamento de nossa constituição politica.

Examinemos agora o seu espirito.

Em nosso paiz, durante os 800 annos monarchicos, o poder central tem sempre ido em augmento. A realeza destruio os grandes vassallos, as revoluções mesmo fizeram desapparecer os obstaculos que se oppunham ao rapido e uniforme exercicio da autoridade. Neste paiz de centralisação a opinião publica tem invariavelmente referido tudo, bem e mal, ao chefe do governo; de sorte que escrever á frente de uma carta, que o chefe he irresponsavel, he mentir ao sentimento publico, he procurar estabelecer uma ficção que tres vezes tem desapparecido ao som da revolução.

A presente constituição, pelo contrario, proclama que o chefe que elegestes, vos he responsavel, que elle tem o direito de appellar para vosso juizo soberano, afim de que nas circumstancias graves possais sempre continuar-lhe vossa confiança ou retira-la.

Sendo responsavel, suas acções devem ser livres e sem empecilhos, daqui provem a obrigação de ter ministros que possam ser honrosos e poderosos auxiliares de seu pensamento; porém que não formem mais um conselho responsavel composto de membros solidarios, obstaculo diario a influencia especial do chefe do estado, conselho expressão de uma politica que emana das camaras, e por esta mesma rasão exposto a frequentes mudanças, que tornam impossivel uma politica continua ou a applicação de um systema regular.

Todavia um homem, em proporção da elevação da posição em que se acha collocado, e em proporção de sua independencia e da confiança que o povo nelle tem, precisa de conselho illustrado e consciencioso; daqui a creação de um conselho de estado, verdadeiro conselho de governo para o futuro, a primeira mola de nossa nova organisação; reunião de homens praticos que elaborem projectos de lei em commissões especiaes, e as discutam, a portas fechadas, e sem ostentações oratorias em assembléa geral, para os apresentarem depois á approvação do corpo legislativo.

Deste modo o governo he livre em seus movimentos e illustrado em seus progressos.

Agora, qual será a inspecção exercida sobre as assembléas?

Uma camara, que tem o titulo do corpo legislativo, vota as leis e os impostos; ella he eleita por suffragio universal sem escrutinio de lista; o povo escolhendo cada candidato de per si, pode mais facilmente apreciar seu merito.

A camara compõe-se de 260 membros, pouco mais ou menos, primeira garantia da calma de suas deliberações; pois demasiadas vezes se tem visto que nas assembléas a mobilidade e o ardor das paixões augmentam em proporção do numero de seus membros.

A noticia das deliberações que deve informar a nação de seus negocios não he mais, como outra ora, abandonada ao espirito de partido de cada periodico. Uma gazeta official, escripta debaixo da inspecção do presidente da camara, sera unicamente quem a possa publicar.

O corpo legislativo discute livremente as leis, adopta-as ou rejeita-as, porém não introduz essas emendas imprevistas que muitas vezes desarranjam toda a economia de um systema e o todo do projecto primitivo; e por mais fortes rasões ainda não possue essa iniciativa parlamentar que foi a origem de tão grande abuso e que permittio a cada deputado substituir-se em todos os assumptos ao governo e apresentar projectos, posto que não estudados, ou futeis.

Não se achando mais a camara em presença dos ministros, e sendo os projectos de lei sustentados pelos oradores do conselho de estado, não se perderá o tempo em vãas interpellações, em frivolas accusações e em lutas apaixonadas, cujo unico objecto era derribar ministerios para substitui-los.

Assim pois as deliberações do corpo legislativo serão independentes, porem as causas de estereis agitações terão sido supprimidas e dilações salutares terão sido introduzidas em toda a modificação da lei. Os deputados da nação completarão com madureza cousas de importancia.

Uma outra assembléa tem o nome de senado; ella sera composta daquelles elementos que em todos os paizes criam uma influencia legitima; taes como um nome illustre, riqueza, talentos e serviços prestados ao paiz.

O senado não he o que era a camara dos pares um pallido reflexo da camara dos deputados, que repetia, com poucos dias de intervallo, as mesmas discussões em outro tom.

Elle he o depositario do pacto fundamental e das liberdades publicas, compativeis com a constituição, e he somente a respeito dos grandes principios sobre que nossa sociedade se basêa que elle examina todas as leis e propõe novas ao poder executivo. Elle intervem, quer para resolver toda a difficuldade grave que possa apparecer durante a ausencia do corpo legislativo, quer para explicar o texto da constituição e assegurar tudo o que poder ser necessario ao progresso da mesma. Elle tem o direito de annullar todo o acto illegal ou arbitrario, e gozando assim da consideração que tem um corpo exclusivamente occupado do exame dos grandes interesses, ou da applicação dos grandes principios, exerce no estado as funcções independentes, saudaveis e conservadores dos antigos parlamentos.

O senado não será, como a camara dos pares, transformado em tribunal de justiça; elle preservará seu caracter do supremo moderador; pois, quando o senatuario da legislação se converte em tribunal criminal, sempre o desrespeito ataca os corpos politicos. A imparcialidade do juiz he quasi sempre posta em questão, e elle perde todo o prestigio para com a opinião publica, que algumas vezes chega a accusal-o de ser o instrumento da paixão ou do odio.

Um tribunal supremo de justiça, escolhido d'entra a alta magistratura, e que tenha, como um jury, membros dos conselhos geraes de toda França, sera quem reprima todas as tentativas contra o chefe do estado e contra a segurança publica.

O imperador disse ao conselho de estado: Uma constituição he a obra do tempo, convem deixar nella a mais larga margem possivel para os melhoramentos.

Em consequencia disso a presente constituição tem somente regulado aquillo que era impossivel deixar incerto; ella não tranca dentro de barreiras invenciveis os destinos de um povo grande; ella deixa uma margem sufficientemente larga para as mudanças, a qual nas grades crises permitte meios de salvação outros que o desastroso expediente da revolução.

O senado, de accordo com o governo, pode modificar tudo o que não he fundamental na constituição, porem relativamente a quaesquer modificações das bases fundamentaes sanccionadas por vossos suffragios, ellas só podem tornar-se definitivas depois de terem recebido vossa ratificação.

Deste modo o povo permanece senhor de seu destino. Nada de fundamental he effeituado sem sua vontade.

Taes são as ideias, taes os principios que me tendes autorisado a applicar. Oxala que esta constituição possa dar a nosso paiz calma e dias de prosperidade; oxalá que ella possa prevenir a reproducção dessas lutas intestinas, nas quaes a victoria, com quanto legitima, he sempre caramente comprada. Oxala que a sancção que tendes dado aos meus esforços possa ser abençoada pelo céo; então a paz será assegurada no interior e no exterior, meus ardentes desejos serão cumpridos, minha missão será drehenchida.

Luiz Napoleão Bonaparte.

Palacio das Tulherias aos 14 de Janeiro de 1852.

(*Do Times.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba 22 de fevereiro de 1852.

Chegou hontem as nove e meia da manhãa a este porto a barca *Pernambucana*, e com ella a fausta noticia da queda do tirano da *America*, o sempre amaldiçoado Rosas, pelos esforços reunidos dos valentes e heroicos exercitos alliados. He impossivel descrever-lhe o prazer de que se possuiram os amantes da gloria, e dignidade do Brazil, sabendo que aquelle audaz tirano, que tantos males causou ao infeliz povo a cuja testa se achou, e que tantos insultos nos fez ja directamente por si, ja por seus agentes, ja finalmente pelo seu digno procurador o Sr. D. Guido, recebera a bem merecida paga de suas façanhas, reintrando na nullidade e miseria de que sahio, para ficar eternamente merguihado no esquecimento.

Não sei tambem como lhe diga que alguns dos amantes do progresso e da liberdade dos povos sintiram vivamente a estrepitosa queda d'aquelle defensor dos direitos de humanidade; porque em verdade muito me custa confessar que entre nós na quem, esquecido de que he Brazileiro, tendo perdido os estimulos patrioticos, lamenta que o Brazil punisse os soffridos insultos, e tomassem sua posição de dignidade contra um inimigo covarde e traidor; mas o que quer? O egoismo suffoca os mais nobres estimulos do homem; e os progressistas viram esvaecer-se como o fumo o seu Missias, a quelle de quem aprovam o restabelecimento do seu dominio, dominio em tudo tão odioso como o do esperado salvador.

Encheu-se o gabinete actual de gloria, e conquistou uma brilhante pagina na historia patria. Mostrou que aquelle collosso, que com suas hespanholadas ameaçava o céo e a terra, e conquistava um bom territorio no inferno, nada mais era do que uma fragil estatua de Navor, cujas bases se disfizeram ao rociar de brando orvalho. Hoje o Brazil principia sua carreira, dando uma licção aos insolentes praza aos céos que elle continue a mostrar-lhes, que não tolera ser impunemente insultado.

Logo que chegou, e corrompeu-se essa grata noticia a banda de muzica de policia percorreu as principaes ruas da cidade dando aos cidadãos os parabens por aquelle acontecimento; e bastantes foguetes foram soltos, creio que por pessoas particulares. A noite illuminou-se o palacio e secretaria do governo, e o quartel de primeira linha d'onde vi subir ao ar bastantes fogos, com os quaes os soldados parahibanos solemnisava a victoria de seus companheiros d'armas, sentindo não terem sido chamados para partilharem seus perigos, e gloria.

O chefe de policia desta provincia apezar de doente como em minha ultima lhe disse, seguio para o Ingá, onde deve a esta hora estar. Segundo o que me tem dito o Pereira, não receio de que os *liberrimos* se apresentem contra a força; mas tambem sustento que elles ficarão na espectativa, e com a retirada da força repittirão a graça, que não he má, e nem por isso tem mas consequencias para seus auctores. Dizem-me que o governo conservará ali um destacamento; se assim fôr bem estam os intimados ao mandado de despejo, mas do contrario sera prudente que sitam no juncalco da força porque o soberano pôvo ingaense não admitte embargos a seus mandados, que não sejam de força maior.

Esta suspenso o regulamento, pomo da discordia, veremos agora de que se valem os homens de longos recursos: mas assevero-lhe que tal suspenção não produz o effeito pacificador, que se suppõe, por quanto aquelle regulamento não servio mais do que de motivo, e em falta d'elle qualquer outro poderia servir, como depois d'ella não faltará outro.

Diz-me meu amigo, muito lido em folhas publicas, que a opposição dessa provincia chamará a d'esta a contas por não tractar das questões de interesse do grão partido e não se occupar dos meios de opposição, e que até atractara de tal fôra ou cousa que o valha. Não sei se isso he exacto; mas se o he certamente a opposição d'ali dão tem lido as importantissimas, doctrinas politicas, e philosophicas epistolas do alfaiate João da M.... insertas no Argos Parahibano, e outros pedaços aurios, que alli se apresentam. O que mais quer? Occupar-se, he verdade, com os fracos; mas tambem os fortes encommodam, e cada um he primeiramente obrigado a procurar o seu bem estar.

Não morde no governo? Ora essa he boa. O governo sempre he governo, e nem sempre um homem está de viva: e de mais quereriam que os homens perdessem o resto do pejo mintindo mais discaradamente para poderem imputar-lhe violencias e aberracões da lei? Ahi bem se pode fazer isso, mas aqui o torrão he pequeno, e tantas mentiras tambem aborrecem aos mais soffredores. Uma calumnia contra um menór passa desapercebida, mas contra o homem do fação não he assim.

Não tem rasão esses senhores d'ahi e se julgam te-la, destaquem-se uns poucos para cá, e vinham esperimentar o quanto he bom o sancto ocio de barriga cheia.

A Deos, saude e dinheiro.

IDEM 26.

Ainda me acho enraivecido com a ordem terceira de S. Francisco por não haver apresentado na rua a nossa afamada procissão de cinzas, que chamava a esta cidade mais de dous mil matutos de quatorze legoas em derredor, e em minha raiva não posso deixar de censural-a por essa falta filha mais da indolencia, e talvez capricho, do que da penuria de meios, que nunca faltam para esses fins entre uma população eminentemente religiosa. Minha censura he tanto mais merecida quanto tenho ouvido dizer, que muitas pessoas se prestaram para gratuitamente preparar, e abrilhantar aquella procissão; mas que um individuo não quiz dispensar a paga de um serviço seu, muito importante á quelle fim; assim como que aquelle individuo invida todos os meios de cabala e pedidos para que a ordem terceira do Carmo tambem não apresente na sexta feira Santa a procissão de Triumpho, que igualmente he muito importante. . . . Teremos por aqui algum novo judeu encapotado? N'essa provincia corre como muito certo, que nós parahibanos não comemos toucinho; por termos, dezem Vs. Mcs., raça israelita; mas isso he uma grave injustica, porque, ainda quando outras razões em contrario não houvessem, he genero que tem aqui muito gasto o toucinho; e la, guardadas as proporções, não ha mais porcos do que cá, não entrando em conta a velha Olinda, que parece o reino da raça suina.

Eis aqui o como uma provincia se desacredita *ad perpetuam*. Um malandrino apresenta-se com obras de herege, e então as visinhas, que não esperdiçam insejo de tasquinhal-a, concluem ergo todos os d'ali são herejes. Pois fiquemos certos de que eu não sou Israelita, e tanto assim que não tenho cauda, o que podera verificar quem quizer, e se entender conveniente posso mandar-lhe disso um attestado portado por fé por qualquer dos tabeliães de publico e notas desta capital.

Nada me communicou ainda o Pereira a cerca da chegada da força ao Ingá, e nem sobre o estado d'aquelle importantissimo torrão das travessuras, onde não acha guarida quem não he travesso dos quatro costados.

Dizem-me que ha ali um reverendissimo que he calisto em todas as Bernardas dos lugares em que se acha, e que ja, qual outros D. Quixote, tem escoltado alguma pudibunda donzella, o qual muito concorreu para ultima brincadeira d'aquelle lugar.

Nada sei dos dos mais pontos da provincia, mas vou entender-me com o Ramalho, e na primeira talvez lhe noticie mais alguma cousa.

Antehontem n'esta cidade um individuo atirou a um caxeiro de taberna tão violenta estocada com o cabo de uma vassoura, que lhe a travessou o braço, logrando evadir-se, apesar de haver commettido o delicto quasi na frente da guarda da cadeia. Parece que a mesma dificuldade que aparece offerecerem certos lugares para a perpetração de delitos facilita-os aos criminosos. Quem poderá confiar na segurança de sua pessoa, ainda na frente de uma guarda? A vista de um tal exemplo certamente ninguem; porque ou os nossos soldados teem as pernas amarradas, ou a lingua tolhida quem commanda as guardas, que os não manda capturar um criminoso, que acaba de tentar contra um cidadão.

Não he o primeiro d'estes casos aqui acontecidos. Ha tempos houve uma grande desordem em frente á guarda de palacio ás duas horas da noite; as perseguidas correram a homisiar-se na mesma guarda, e o perseguidor seguio muito lampeiro para onde quiz, e, o que mais he, o commandante da guarda não achou o caso digno de mencional-o na parte, apezar de haver sido tal o barulho, que acordou a vizinhança.

Passamos os dias do intrudo em pleno socego, apesar de vermos todas as tardes para mais de duzentas pessoas reunidas no largo de palacio jogando o intrudo, e apreciando a representação das façanhas dos *dose pares de França*, que tanto importa o divertimento popular, que em minha ultima lhe annunciei.

Tanta calma, tanta tranquillidade entre o povo bem denota, que elle deseja a paz, a a harmonia, e tranquillidade, e que só as deixa quando, illudido por pessoas de ma fé, julga seus direitos compromettidos.

Dous soldados de policia foram sufficientes para entre aquella onda popular conservar a ordem, e prevenir qualquer occorrencia.

Agora leio mais duas missivas do meu alfaiate Honorario João da M... em que, segundo seu muito polido costume, sou mimoseado com duas solemnes descomposturas, nas quaes o tal mestre (mais pratico da *giria da madragoa* do que na agulha) esgotou sua *infusa* sciencia n'aquelle genero. Despresando, como devo e minha educação exige, quanto insulto, e calumnias o polido autor d'aquellas catilinarias me quiz irrogar, em respeito a publico, a quem ainda, sob o anonimo devo satisfação, não posso deixar de emprasar aquelle audaz *calumniador* para que sob pena de incorrer nos bem merecidos epithetos, e despreso dos homens honestos, declare — Qual o assassinio por mim commettido, mandado, aconselhado, tolerado, ou occulto — Quaes os homicidas a quem tenho franqueado meu pobre alvergue, prestado os menores favores, ou com elles me acompanhado — Quaes os curados que tenho tido, e quaes os furtos que lhes tenho feito — E ainda mais.

Quaes os furtos de qualquer genero que eu haja praticado — E quaes as acções indecorosas por mim praticadas.

Em suas catas aquelle detractor covarde faz persuadir que me conhece; pois bem, rompa elle o anonimo que me occulta, patentei meus máos feitos, apresente-me aos olhos do publico com todos esses crimes, vicios, e defeitos que me attribue, e tenha a coragem de arrostar uma responsabilidade legal, com lealdade e brio para desmascarar, aterrar, e punir esse homem contra quem tem chegado sua raiva ao ponto de furor, como bem o denota sua lingoagem. Eis uma estrondosa, brilhante, e satisfactoria vingança para uma alma honesta, por tanto eu o desafio a que a aproveite, deixando a de alma vil e baixa, que insulta e calumnia com frases ambiguas, em charadas infames, sem victima formalmente determinada, e sempre com nossivas patentes a responsabilidade.

Ja intiquei aquelle mestre uma tragedia muito mais honrosa do que a com que me ameaçou, na qual bem póde figurar de primeira dama, se quiser rapar os *bigodinhos*; mas se lhe não convier com receio da inevitavel *pateada*, da *derrota* solemne, fique certo de que não temo, comprehenda-me bem, e tome em todo o vigor da palavra, *não temo* essa tragedia com que me ameaça, tragedia que eu tambem tomo em toda a *accepção*, pela mesma rasão, que lhes não póde ser occulta, — porque *macaco escolhe páo para trepar*.

Basta de resposta áquelles padrões de infamia, calumnia e ignorancia crassa.

Neste momento mostra-me um individuo uma carta que recebeu de um seu filho soldado que marchou para o Ingá, na qual lhe noticia que antes de entrar n'aquella villa todas as noticias os amesçavam com fogo ao entrar; mas que os «liberrimos» a tinham evacuado antes d'aquelle momento, retirando o pequeno grupo, resto dos dispersos, ao saberem da proximidade da força para a «Serra Redonda», quatro leguas distante. Que o Dr. chefe de policia ia usar de meios brandos para a sua dispersão e desarmamento, mais que não convindo elles, faria marchar a força para dispersa-los. Que finalmente o major Deos fôra nomeado delegado d'aquelle termo. Taes são as noticias que tenho, cuja veracidade não posso asseverar.

Em uma de minhas ultimas disse-lhe que aquelle grupo entrara em casa do cidadão Eufrazio e lhe quebrara os moveis, assim correu aqui; mas agora melhor informado dir-lhe-hei que foi certa a invasão na casa, mas não houve destruição, e sim na casa do Ladislão, como tambem lhe disse.

O meu amigo «Argos» ainda, comigo, sustenta que os homens da opposição teem obstado a que o negocio do censo tenha tomado um caracter mais serio em Campina, Alagôa-Nova, Gorabira e Alagôa-Grande, e em muitos, e muitos, e «muitissimos» mesmo, lugares, deixando aos homens da actualidade as bem merecidas honras de havem promovido essas desordens lá para uns fins que ainda nem eu nem o «Argos» podemos alcançar, mas que se o podermos fazer o poremos no «olho da rua» para dismascarar aquelles marrecos, e purificar a opposição de algum resto de nodos que os maldizentes lhe tenham lançado.

O mesmo meu amigo da como duvidosa a fuga do dictador Rosas «quod nolimus haud facile credimus»; porém como as noticias más sempre são certas eu estou convencido de que elle a estas horas esta no paiz das batatas, onde Deos o conserve por muitos annos sem desejo de mudança de ube.

Tambem lastima aquelle amigo o não ter sido acompanhada a musica que percorreu as ruas ao chegar a noticia da retirada d'aquelle bello homem, de moleque: com effeito houve essa grande falta, e faz pena; mas a culpa nasce de la mesmo, pois não foi competentemente expedida a ordem pelo quartel general, como devêrara, qara esse acompanhamento.

Eis o quanto ha. Saude e tranquillidade de espirito, e longe dos calumniadores, lhe desejo.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1852.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcante.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 26 Srs. deputados.

O Sr. presidente abre a sessão.

O Sr. 2.° secretario lê a acta da sessão anterior que he approvada

Achando-se fóra da sala o Sr. deputado Maciel Monteiro he introduzido com as formalidades do regimento, e prestando juramento tomou assento.

O Sr. 1.° secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do primeiro secretario da assembléa provincial do Ceará, enviando uma collecção dos actos legislativos d'aquella assembléa na sessão ordinaria do anno passado.—Para o archivo.

Outro do primeiro secretario da assembléa provincial das Alagôas, remettendo uma collecção dos actos legislativos promulgados na sessão ordinaria do anno passado; bem como um exemplar da falla que a mesma assembléa dirigio o presidente d'aquella provincia no acto solemne da sua installação —Para o archivo.

Outro do secretario da provincia, enviando um exemplar da falla com que S. M. o Imperador abrio a terceira sessão da oitava legislatura da assembléa geral. -- Para o archivo.

Outro do mesmo, acompanhando a remessa da conta de receita e despeza da camara municipal desta cidade, relativa ao anno financeiro municipal de 1850 a 1851, e o orçamento de 1852 a 1853. -- A' commissão de contas e despezas municipaes.

Outro do mesmo, remettendo as contas documentadas da receita e despeza das camaras municipaes de Goianna, Pão d'Alho, Nazareth e Santo Antão, relativas ao anno municipal de 1850 a 1851, bem como os orçamentos respectivos, sendo os das comarcas que vão mencionados em primeiro lugar pertencentes ao exercicio corrente, e os das duas ultimas do anno de 1852 a 1853. — A' commissão de contas e despezas municipaes.

Outro do mesmo, acompanhando a remessa da conta de receita e despeza da camara municipal de Olinda relativa ao anno financeiro municipal de 50 a 51, e o orçamento para o de 52 a 53. — A' mesma commissão.

Outro do mesmo, enviando a conta da receita e despeza da camara municipal de Caruaru de 50 a 51, e o orçamento para o de 52 a 53, e as posturas da mesma camara datadas de 23 de janeiro ultimo. — A's commissões de contas e posturas municipaes.

Outro do mesmo, enviando a relação dos actos da assembléa que foram sanccionados, e dos que voltam sem o ser.

O Sr. presidente: — na forma do regimento ficam estes projectos sobre a mesa para serem dados para ordem do dia e entrarem em discussão.

(Silencio.)

O Sr. Aguiar (pela ordem) Segundo o que V. Ex. acaba de dizer, tem estes projectos de ficar sobre a meza para entrarem em discussão. Eu entendo que melhor seria, que uma commissão das mais apropriadas da casa, por exemplo a de constituição e poderes, fosse ouvida á respeito das razões apresentadas pela administração contra os projectos, pois que sendo esta uma materia tão melindroza, melhor seria que fosse primeiramente estudada por uma commissão, para que depois de apresentar esta a assembléa o seu trabalho, possa então a mesma convenientemente deliberar; me parece isso melhor e mais acertado, por dar tempo a reflexão e a estudar a commissão especialmente essa materia, podendo informar com mais claresa, e amplitude a assembléa. Por tanto neste sentido vou mandar um requerimento a meza.

He lido, e apoiado para entrar em discussão o seguinte requerimento —«Requeiro que os actos legislativos não sanccionados, sejam remettidos á commissão de constituição e poderes, a fim de dar o seu parecer a respeito das rasões appresentadas pela presidencia da provincia, e sobre essa base poder melhor discutir-se. — Aguiar»

O Sr. Maciel Monteiro: — Sr, presidente, me parece, que não estando a casa organisada, isto he não tendo ainda nomeado as commissões, este requerimento he antecipado: seria talvez mais regular que se esperasse pela organisação da casa, isto he pela nomeação das commissões; eu mesmo tinha a idéa de propôr que todos estes actos legislativos não sanccionados, fossem remettidos á commissões para interporem os seus pareceres, e orientarem a discussão na assembléa; mas para isso pediria, que a assembléa houvesse de addiar a votação sobre o requerimento até que se nomeiem as

commissões; mesmo ainda, porque a materia do requerimento me parece não dever merecer a approvação da assembléa; isto he porque o requerimento está concebido em termos taes, ou a sua doutrina he tal que eu não poderei votar por elle. Quer o nobre autor do requerimento, que todos esses actos legislativos não sanccionados, sejam remettidos á commissão de contituição e poderes, mas versando esses actos legislativos, sobre questões muito diversas, isto he não tratando unicamente de questões constitucionaes, porque tambem n'elles se tractam de algumas economicas, me parecia mais conveniente, que cada acto legislativo fosse remettido á commissão respectiva; por exemplo tracta-se de questão de territorio, para que remetter o projecto á commissão de constituição? Não seria mais regular, mais curial, e mesmo muito mais conveniente, que fosse por exemplo a commissão de estatistica supponhamos, ou á outra qualquer? Portanto peço o adiamento do requerimento até que sejam eleitas as commissões, e depois disso feito, eu tratarei de emendar o requerimento, isto he proporei esta mesma emenda ao requerimento.

He lido, e approva-se o seguinte requerimento:

«Requeiro o addiamento do requerimento até que sejam nomeadas as commissões permanentes da casa. — Maciel Monteiro.

ORDEM DO DIA.

Eleição de commissões.

Corrido o escrutinio para as diversas commissões, com as formalidades prescriptas no regimento, ficam ellas assim compostas.

Constituiçao' e poderes.	
Os Srs.	votos.
Maciel Monteiro	25
Oliveira Maciel	25
Aguiar	24
Orçamento.	
José Pedro	23
Pereira de Carvalho	21
Manoel Joaquim	20
Contas e despezas provinciaes.	
Barros Barreto	22
Umbellino	19
Aquino	14
Commercio e agricultura.	
Barão de Capibaribe	25
Souza Leão	24
Mello Rego	22
Redaçao' das leis.	
Carvalho	24
Castro Leão	23
Mello Rego	19
Instrucçao' publica.	
Maciel Monteiro	24
Varejão	20
Britto	17
Estatistica.	
Estellita	20
Martins Pereira	19
Pinto de Campos	16
Justiça civil e criminal.	
Costa Gomes	23
Estellita	23
Castro Leão	22
Negocios ecclesiasticos.	
Padre Campos	21
Padre Varejão	21
Villela	21
Exame de posturas.	
Barão de Capibaribe	22
Sá Pereira.	22
Major Oliveira	19
Orçamento das camaras.	
Augusto de Oliveira	23
Oliveira Maciel	23
Manoel Joaquim	22
Saude publica.	
Sá Pereiro	22
Aquino	21
Major Oliveira	20
Petições.	
Barros Falcão	23
Umbellino	21
José Pedro	14
Legislaçao'.	
Aguiar	16
Costa Gomes	16
Souza Leão	9
Ordenados.	
Barros Falcão	22
Barros Barreto	17
Florencio	14
Força policial.	
Martins	23
Villela	21
Florencio	12

Finda-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente observa que não ha trabalhos preparados sobre a mesa; porquanto aos projectos que ficaram da legislatura passada restam só dous, pois que os demais foram remettidos a commissões que não deram parecer a respeito; e que por isso convinha que as commissões se occupassem de apresentar seus trabalhos com brevidade.

Em seguida dá para ordem do dia da sessão seguinte, leitura de pareceres, requerimentos e projectos; segunda discussão do projecto n. 10 do anno passado, acerca do calçamento das ruas desta cidade, construcção de seus passeios, encanamento das bicas, etc., primeira do de n. 21 equiparando o cargo de professor de musica vocal e instrumental do collegio dos orphãos, aos demais professores publicos. Primeira discussão das posturas da camara municipal de Flores. E levantou a sessão (ás duas horas e meia da tarde.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 2 DE MARÇO DE 1852.

Deu hontem parte de doente o Sr. desembargador chefe de policia, e ainda ao traçarmos estas linhas ignoramos qual o magistrado que o deve substituir interinamente.

Communicado.

O MEDICO DO POVO.

Momento, homo, quia pulvis es,... et in pulverem reverteris.
Lembra-te, homem, que es pó,... e que á pó te has de reduzir.

Deixamos de proposito que se publicassem repetidas vezes os annuncios do Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão para vermos, se os erros que nelles se encontram, seriam originaes, ou typographicos, posto que não tivessemos duvida alguma acerca da originalidade, porque sabemos perfeitamente que esse Sr. não tem o menor conhecimento de homœopathia. Em seus annuncios se achão as palavras *pleriz*, *desenteria*, e *syphlytica*, em logar de *pleuriz*, *dysenteria*, e *syphilitica*, a palavra *pleriz* foi corregida nos ultimos annuncios. Como he pois que um homem, que nem sabe escrever esses termos tão communs, tem o arrojo de se offerecer ao publico para curar suas enfermidades? Se elle nem ao menos sabe escrever o nome das molestias, como saberá connecê-las; e cura-las? Queremos mesmo por caridade conceder que tudo isto fosse erro do compositor, e não originalidade do homem que tem aprendido o francez, e que o traduz soffrivelmente. Carregue o compositor essas culpas, que nós não precisamos d'ellas para cumprirmos o que devemos á humanidade, e á sciencia. Não queremos porém deixar correr por conta do compositor ou da typographia os erros crassos, que adiante se seguem. Diz o curioso annunciante: Fulano de tal.... offerece-se para curar *homœopathicamente... desenteria sanguinea..* toda molestia *venerea* e.... *syphlytica* etc.

Repare bem o publico, quantas asneiras estão nestas expressões! A palavra dysenteria só por si significa *dejecções sanguineas*, a *diarrhéa de sangue*; isto he, sempre que houver diarrhéa acompanhada de sangue, e de puxos, ha dysenteria, mesmo no caso de ser a molestia provocada pelos drasticos (purgantes fortes), ou por outros quaesquer remedios allopathicos irritantes. Portanto quem diz: *desenteria sanguinea* diz uma borracheira; e si pensa que além da molestia denominada *dysenteria*, ha outra chamada *dysenteria sanguinea*, commette um erro de natureza tão grave, que necessariamente ha de comprometter a vida dos infelizes, que lhe cahirem debaixo da escota.

Para tornar mais saliente a falta de habilitações do curioso annunciante para curar homœopathicamente, basta dizer, que para elle *molestia venerea, e molestia syphilitica* são cousas distinctas, quando não ha ahi quem ignore, que molestia venerea he molestia syphilitica, e molestia syphilitica he molestia venerea! Não ha ninguem que não saiba que syphilis he mal venereo, e que mal venereo he syphilis; mas o annunciante entende que como as palavras são diversas, não podem deixar de significar molestias differentes! Bem se vê qual a gravidade das consequencias, que d'ahi podem resultar. Um curioso, que não sabe conhecer, nem distinguir as molestias, como poderá lhes dar o remedio apropriado para cura-las? Isto salta aos olhos até do homem mais rustico!

A vista do expendido ficará o povo conhecendo que o Sr. Carneiro Leão nada sabe absolutamente, e que o seu unico fim he sacrificar a vida alheia à sua ignorancia, e cobiça.

Os curativos que o Sr. Carneiro Leão fizer podem ser feitos por qualquer pessoa que saiba ler; pois que a homœopathia he tão portentosa, que até nas mãos do Sr. Carneiro Leão produz effeito.

Só conhecemos nesse Sr. uma unica habilidade que he exagerar o mais possivel os seus feitos homœopathicos; mas como a homœopathia não precisa de mentiras para se sustentar, porque ella se não funda em tão podres alicerces, não deixaremos de condemnar essas mentiras, como cousa muito ruim, de que unicamente se servem os traficantes para enganarem a credulidade publica.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
(Continuaremos.)

Correspondencia.

Sr. Redactor. —Será possivel que haja homem mais petulante do que o Sr. Sabino Olegario Ludgerio Pinho? Espanta a todos que leem os seus artigos de medico do povo, a audacia com que falla em Pernambuco, como que fosse um senhor nosso. E essa? e não me tomou a sua conta? Não falla de objecto nenhum, que não me ataque. E he possivel, que eu supporte semelhante patagalada? Não, Sr. redactor, não he possivel. Já que esse homem, constantemente me insulta, não o pouparei mais. Chama-me traficante, como outros, que curam homeopathicamente, quando esse miseravel veio encher a barriga na nossa terra: verdadeiro aventureiro que nada sabe de homeopathia, persuade-se que ha de illudir, como já o fez, hoje que todos tem os mesmos livros, e que a homeopathia he conhecida de todos. Esse homem fiado em ser medico, entendeu que a homeopathia he seu patrimonio, e Pernambuco sua feira: que tal? Todos os pernambucanos sabem, que eu não sou medico, nem cirurgião, que assim como curo hoje homeopathicamente, tambem já curei allopathicamente, porque me chamavam, e criam em mim. Então, nunca fui guerreado, e hoje que me querem, e me chamam para os curar homeopathicamente, que culpa tenho? e porque não querem a esse homem, que diz, que só elle, e quem elle quizer, he que he homeopatha puro? Porque? he porque eu curo dez mil vezes melhor, do que elle, que a ninguem cura, porque não se curam molestias graves em casa, comendo, dormindo, e jogando. He indispensavel ver os doentes muitas vezes, para bem examina-los, e conhecer as differentes phases que a molestia apresenta, os differentes effeitos que o doente soffre, a sua physionomia, o seu olhar, o seu pulso, que he o que indica o estado do doente, etc., etc., etc. Ora, um Dr. que isto não faz, que está n'um estado de obesidade, como póde ser chamado? para pedir por cada dóse 10,000 rs., e por visita outros 10,000 rs., isto he, quando he aqui na cidade; mas fóra nos seus suburbios são 50, 80, e 100,000 rs por cada visita e dóse; isto he o que he ser traficante, isto he o que he ser ganhador, isto he o que he ser ambicioso, e tudo o mais que se possa chamar. Mas eu, que vou a toda parte nesta cidade e seus suburbios ver as pessoas que me chamam, e se me entregam para as curar, que vou continuamente ve-las, e quando ficam boas me dam o que querem, ou me pagam as dóses que tomaram a 5,000 rs., com o que me julgo muito bem pago, sou traficante, não sei curar, e ando por ahi matando. Miseravel! se he capaz, se tem vergonha, apresente a quem ja matei, sob pena de passar por um vil calumniador.

Já disse ao Sr. Dr. Sabino, que elle aqui nada he, nada val; mas o diabo tem-se-lhe mettido nos couros, e está verdadeiramente possesso. Sr. Dr. Sabino, contenha-se, tome juizo, e tenha vergonha, do contrario, o burro que ha de ser contido pela rédea, e levado á péa, sem duvida nenhuma, será o senhor: repare para os seus insultos, se tem perdido a razão, tome uma dóse do stramonio, ou então continue; e sua alma, e sua palma; não he possivel que se soffra por muito tempo um endemoniado.

Carneiro Leão

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2. . . . . 10:688,325

Importaçaõ.

Patacho nacional Bella Annita, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Manoel Alves Guerra Junior, manifestou o seguinte:

2 caixões oleo de ricino, 4 ditos mel de abelhas nacional, 112 caixinhas com 534 arrobas de chá; ao consignatario

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1.	1:689,878
Idem do dia 2	1:515,493
	3:205,371

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1.	17,119
Idem do dia 2	243,277
	260,396

Exportação.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro S. Francisco, conduzio o seguinte: -- 700 alqueires sal, 2 rodas e 1 gigante de ferro, 2 aguilhões com rodas, 1 moinho de relar, 1 caixão ferragens, 500 meios de sola, 590 barricas com 3999 arrobas e 22 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . . 1:304,269

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . . 2:450,444

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 2.

Ilha de Fernando -- 3 dias, brigue escuna de guerra americano Dolphin, commandante S. P. Lee. Anda cruzando e balisando os portos aonde entra.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe -- hiate brasileiro Novo Destino, mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos. Passageiro, José Campos de Oliveira.

Trieste -- brigue austriaco Emme, capitão G. B. Ckerseck, carga assucar.

EDTAL.

-- O Illm. Sr. official maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 9, 10 e 11 do corrente irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, 16 grades de ferro para a obra da casa de detenção.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 268 de 17 de maio de 1851, e sob as clauzulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozeram a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 2 de março de 1852.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clauzulas especiaes da arrematação.

1ª. Todas as grades serão feitas de conformidade com o orçamento e dezenho junto, e pelo preço de 130 rs. a libra.

2.ª O arrematante será obrigado a apresentar dentro de 5 dias uma das grades prompta, e no praso de 70 dias, entregará todas as 16 grades promptas, contados ambos os prazos da data da arrematação.

3.ª O pagamento será feito em duas prestações da maneira seguinte: a primeira igual a metade da importancia da arrematação, quando estiverem promptas e entregues 8 grades, e a segunda igual a primeira quando estiverem todas promptas e entregues.

4.ª O arrematante será obrigado a empregar na construcção destas grades o ferro da melhor qualidade que se costuma empregar em taes cazos.

5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clauzulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 11 de maio de 1851. Conforme.

O secretario.
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

O vapor brazileiro Paraense commandante o capitão de fragata M. F. da Costa Pereira, deve chegar dos portos do Norte em 5 do corrente mez de março; e seguirá para os do Sul no dia seguinte ao de sua entrada

-- O procurador da camara municipal do Recife previne aos donos de carroças e carros de carregar fazendas, e aos de estabelecimentos, que tem de pagar o imposto das licenças decretadas pelos §§ 3.º e 4.º, art. 23 da lei provincial de 9 de maio de 1851, que o praso marcado para pagamento de ditas licenças principiou no primeiro e se ultima no ultimo do corrente; findo o qual, aquelles que o não fizerem, incorrerão na pena e disposições do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844; isto quanto aos donos de estabelecimentos; e quanto aos de carroças, incorrerão na pena de 12$ rs., tudo de conformidade com o regulamento municipal de 26 de agosto de 1851. Igualmente previne, que ninguem póde abrir loja ou casa de commercio, para exercer qualquer industria commercial, sujeitas ao imposto acima, sem que primeiro faça declaração na camara municipal, do lugar em que pretende abrir, e natureza do negocio, para ser inscripto no livro do lançamento, sob pena de 10,000 rs. de multa, no caso de contravenção.

-- Perante o conselho da administração Naval tem de arrematar-se em hasta publica na porta do almoxarifado uma porção de cabo de linho velho entregue pelos differentes navios, pelo que são convidados todos os que quizerem lançar sobre dito objecto a comparecerem as 12 horas damanhãa do dia trez do corrente: outro sim contrata-se o fornecimento de azeite de carrapato no mez no dia a cima, cujo contracto terminará no ultimo de junho vindouro, os que quizerem fazer dito contracto são convidados a comparecerem na sala das sessões com suas propostas declarando o ultimo preço, e quem os fiadores.

Salla das sessões do conselho da administraçam Naval 28 de fevereiro de 1852 — O secretario, Christovão Sant'Iago de Oliveira.

THEATRO DE APOLLO.

Sabbado 6 de março de 1852.

BENEFICIO DO ACTOR BERNARDINO DE SENNA.

Subirá a scena pela primeira vez o aparatoso drama em 3 actos que tem por titulo

Hariadam Barbaroxa.

Terminará o espectaculo com a nova e graciosa farça que tem por titulo

Oh! que a puros.

ou

O NOIVO EM MANGAS DE CAMISA.

He este o divertimento que o beneficiado tem a honra de pela primeira vez apresentar a seus amigos, e ao respeitavel publico de quem espera merecer protecção e indulgencia.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO DE S. FRANCISCO

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1852.

2.ª representaçaõ da companhia Robert.

Em que debutarão as duas artistas novas as quaes são: a joven Fluminense de 9 annos, e a joven Gentia de 4 annos.

Mr. Robert e sua companhia desejosos sempre de mostrar o seu agradecimento para com o respeitavel publico, pelos louvores que delle ha recebido, vai reduplicar seus esforços nesta segunda representação, para a fazer cada vez mais merecedora da approvação geral, a qual constará de quatro partes na seguinte ordem:

1. parte.

Physica recreativa.

Mr. Robert dará principio a esta primeira parte com uma grande variedade de sortes de physica e magica, jogos de mãos, metamorphoses as mais singulares e sorprehendentes, nunca vistas até agora.

2. parte.

Monsieur Escot, madame Angot, e mademoiselle Grichette.

BAILETE COMICO

Dançado em trage e musica analoga, executado pela menina Josephina, o Sr. Mandu e o Sr. Alexandre, o qual fará o engraçado papel do gracioso Mr Escort.

Terceira parte.

Arame frocho

Pelo Sr. Alexandre, artista Maranhense, o qual se apresentará pela primeira vez nesta cidade sobre o arame, no qual executará variadas e elegantes posições, e exercicios de grande difficuldade, terminando-se pelo difficil exercicio de embalançar-se com um só pé sobre o dito fio, sem perder nenhum ponto do equilibrio, o qual tem sido sempre coroado e repetido em todos os theatros do Brasil.

Quarta parte

GRANDE DANÇA DE CORDA TEZA

PELOS JOVENS DISCIPULOS DE M. ROBERT.

O joven Pernambucano, a joven Josephina Fluminense, a jovenzinha Gentia de 4 annos, e o Maranhense, o qual executará o grotesco papel de palhaço.

1.º Principiará esta com uma scena graciosa executada pelo palhaço e seu patrão, e em seguida o dito palhaço executará sobre a corda uma dança grotesca.

2.º A jovenzinha Gentia, depois de haver percorrido a corda executará as suas deslocações guiada pelo palhaço seu mestre.

3.º A menina Josephina de idade 9 annos, e em traje de amor, aparecerá sobre a corda, na qual desempenhará varios e elegantes exercicios mui difficeis, attenta a sua pouca força e tenra idade, terminando pelo solo inglez.

4.º Terminará esta o joven Pernambucano, que se distinguirá sobre a corda, executará varios passos de muita difficuldade, dança de elevações difficilimas, equilibrios, etc., etc, acabando por dançar uma mui bonita dança de caracter.

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro segue impreterivelmente no dià 3 do corrente o brigue Leão, quem n'elle quiser carregar escravos a frete pois ja se acha abarrotado de carga: va entender-se no escritorio de viuva Gaudino & Filho, rua da Cruz n. 66 ou com o capitão abordo.

— **Para o Rio de Janeiro, vai sahir com a maior brevidade possivel, o patacho nacional Alegria: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

Leilões.

-- Maia Ramos & Companhia farão leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro no dia quarta-feira 3 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto do restante dos objectos de sua loja na rua Nova n. 6, como seja ricos jarros de porcelana, estojos para barba, manteletes de differentes qualidades, bicos de seda e de linho, luvas, flores para enfeites, tinteiros de porcelana, e de bronze e outros muitos objectos que serão entregues por qualquer preço.

-- Adamson Houvie & Companhia farão leilão para feixar contas, por intervenção do corretor Miguel Carneiro, no dia quinta feira 4 do corrente ao meio dia em ponto: no seu armasem, na rua do Trapiche n. 42, de uma porção de tinta de diversas cores em oleo e uma porção de fio para sapateiro.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de Agostinho Nery da Silva, capitão do bergantim brasileiro «Maria Libania», e por conta e risco de quem pertencer, do restante sal, que dito bergantim conduzio para este porto, procedente do Assú, onde á sua sahida encalhou, e aqui chegado aos 16 de fevereiro ultimo: quinta-feira, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto (porque o corretor tem de seguir no mesmo dia a fazer outro leilão), a bordo do dito bergantim, fundeado defronte do Caes do Ramos, onde dito sal póde ser com antecedencia examinado.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de Henry Richardson, capitão da barca ingleza Fairy Queen, por conta e risco de quem pertencer, e em presença do Illm. Sr. consul de S. M. B., de 382 saccos de assucar branco avariado, sendo parte do carregamento da mesma barca, arribada na sua recente viagem procedente do de Calcutta, com destino ao de Dablin: quinta feira, 4 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no trapiche do Angelo.

Avisos diversos.

-- Antonio Shlappriz, vai a Europa.

-- Na rua do Crespo n. 16, loja que volta para a rua das Cruzes ha um lindo sortimento de chitas francezas a 240 rs. o covado, e outras inteiramente modernas, com barra, que pelo preço ninguem deixará de comprar; vende-se tambem muito superior sarja espanhola pelo barato preço de 2,200 rs. o covado, córtes de vestido de barra a 4,000 rs, ditos de chitas inglezas tambem de barra a 3,000 rs.; e outras muitas fazendas que só a vista do comprador se póde dizer o preço.

-- Miguel Esteves Alvez, com casa de armações no bairro do Recife, na rua do Encantamento n. 4, lembra aos Srs. arrematantes de carros funebres, que foi desnecessario fazer publico que não lhe tinham cedido o mesmo bairro por quanto ja de todos era sabido. O mesmo faz publico que como até aqui se encarrega de qualquer enterro, tirar as licenças, e conduzir os cadaveres para o cemiterio a vontade de seus donos, sem estes terem o menor trabalho, para o que tem todos os preparos necessarios como sejam caixões enfeitados para anjos, pannos ricos para cobrir os mesmos, e pannos de cruz, e tambem fornece caixões pintados de preto para enterrar; assim como acha-se a sua casa provida de um tudo para qualquer armação de igreja ou officios, e tudo por menos preço do que em outra parte.

-- Tendo o abaixo assignado sido colectado em 24,000 rs. no primeiro semestre de 1851 a 1852 e indo agora pagar se lhe exigio 40,000 rs. por assim estar lançado (disso o Sr. Pereira da Silva); vio-se o annunciante obrigado a pagar a referida quantia para evitar mais prejuizo; tem o annunciante deixado de hoje em diante de vender agoardente de producção brasileira na taberna n. 21 da rua das Cinco Pontas pelo que já requereu ao Sr. administrador para mandar eliminar o annunciante da lista dos colectados; e o faz certo ao Sr. empregado, encarregado do lançamento no presente semestre para que no fim do semestre não haja outro engano. Antonio Joaquim Salgado.

-- No dia sabbado, 28 do proximo preterito mez de fevereiro, desappareceu desta praça, tendo vindo do engenho Paratibe, o mulato Cornelio de idade 22 annos, com os signaes seguintes:— alto, secco, rosto comprido, olhos pretos, e alguma cousa vivos, orelhas regulares, cabellos encarapinhados, mãos grandes com os dedos compridos e grossos, pés grandes, não tem barba, côr de canella, os dentes pouco limados, he um tanto ladino; levou jaqueta de merinó preto já velha e com gola de veludo, camisa de madapolão, calça de algodãosinho trançado com listras azues, sendo umas estreitas e outras largas, e foi com chapéo de pagem. Levou um quartao pedrez e 32,760 rs. que lhe foram entregues para dar ao seu senhor. Este mulato já fez uma fugida quando pertencia a outro senhor, e foi assentar praça de imperial marinheiro, dizendo ser forro: talvez queira fazer o mesmo agora: quem o pegar fará o favor levar ao engenho Paratibe, ou entregar nesta praça na rua de Hortas n. 34, que será generosamente recompensado.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade: na rua Imperial padaria defronte do chafariz n. 43.

-- O encarregado da festa de N. S. da Conceição de Bebiribe, declara que está entregue a irmandade de N. S. do Terço a perna de cortina, que se tem exigido por este Diario.

-- No dia 20 de fevereiro desappareceu um escravo de José Antonio Correia Junior, de nome José, de nação congo; estatura baixa, corpo grosso; representa ter 40 annos de idade; levou calça e camisa de algodão azul: quem o pegar queira entrega-lo no fundo da igreja do Livramento, na loja de sapateiro de uma só porta, á Manoel Espindola de Mendonça, que recompensará o trabalho.

-- Deseja-se saber se existe nesta provincia Ignacio Lopes da Silva, ou alguem que faça suas vezes, ou mesmo que delle dê noticia annunciando pelo Diario, pois he negocio de seu interesse.

-- O Sr. Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque, queira indicar por esta folha o lugar de sua assistencia nesta praça, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

-- Bernardino Ferreira dos Santos Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- Francisco Antonio Simões, vai a Europa.

-- Precisa-se de 400,000 rs. a juros, dando-se em hypotheca uma casa: quem tiver e quizer dar, annuncie por este Diario para ser procurado.

-- Precisa-se de uma preta, que saiba lavar, engommar e tomar conta de uma criança, prefere-se forra: na rua do Vigario n. 3.

-- João Manoel Pires, vende sua taberna, sita no becco da Lingoeta n. 5.

-- Aluga-se um sobrado de um andar com 2 sotãos, na rua imperial n. 29, com commodos para grande familia, quintal, cacimba e terraço: os pretendentes, dirijam-se a rua das Cruzes n. 28, terceiro andar junto a padaria.

— **Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para qualquer familia, com quintal grande murado, telheiro e forno, proprio para se estabelecer padaria, no becco das Barreiras, com os fundos para a cambôa: a tratar no aterro da Boa Vista n. 63, primeiro andar.**

-- Aluga-se um sitio nos seguintes lugares: -- Passagem, Remedio, Torre, Capunga, Manguinho, e Ponte d'Uchôa, paga-se bem: na rua do Aragão n. 32, ou annuncie por este Diario.

-- Quem tiver e quizer alugar uma casa, sendo nas ruas seguintes: -- Hospicio, Formoza, Aurora, Alegria, S. Gonçalo e Rozario: queira dirigir-se a rua do Aragão n. 32, ou annuncie por este Diario.

-- Desappareceu na noite do dia 27 do proximo passado, da rua da Trempe n. 15, um escravo creoulo, de nome Cosme, o qual tem os signaes seguintes: -- estatura regular, grosso, desembaraçado no fallar, he coxo de uma perna; julga-se que andará pelo Monteiro e seus contornos, porque foi visto no alevantamento da bandeira: por isso, roga-se a qualquer pessoa, que o vir, de o pegar e leva-lo a rua acima, que será recompensado.

Attenção.

Pergunta-se ao senhor cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, se he só sua mercê que tem bilhetes para vender, da loteria concedida a beneficio de um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha; pois que assim se entende de seu annuncio publicado neste Diario em data de 2 do corrente, e com sua resposta muito obrigará a quem he amante da verdade.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer arrumação, um rapaz brasileiro de boa conducta, de 14 a 16 annos, o qual tem pratica do commercio: quem o pretender, annuncie por esta folha.

-- Precisa-se de um homem, que saiba fazer bolos e confeitar: na rua do Hospicio, sobrado n. 15.

-- Precisa-se de uma preta, para o serviço de casa de pouca familia, sabendo engommar: na rua dos Comares, sobrado numero 4.

-- Manoel Ferreira Antunes Villaça, embarca para fóra da provincia, a sua escrava Iria, creoula.

-- Ainda esta para se alugar o sobrado de um andar, na rua Augusta n. 94, que faz esquina para o viveiro do Muniz, com bons commodos, mesmo para grande familia, por modico preço o aluguel: quem o pretender, dirija-se a venda por baixo do mesmo, que achará com quem tratar.

-- José Baptista da Fonseca Junior remette para o Rio de Janeiro as suas escravas pretas de nome Catherina e Luzia.

-- Balthazar Pereira da Fonseca Bastos, retira-se para Portugal.

-- João H. Borges Diniz, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava Thomazia.

-- Francisco de Miranda Leal Seve, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Manoella.

-- Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro os seus escravos seguintes: Gonçallo, Joanna, Bertuleza e Mariana, todos creoulos.

--João Fernandes Antonio, embarca-se para a Bahia a tratar de seus negocios; levando em sua companhia sua senhora Francisca Maria da Conceição, o seu mano Manoel Fernandes Antonio.

-- Otto Stuhlmann, subdito Allemão, faz uma viagem a Bahia.

-- G. Belenot, e J. J. Weileuman vão fazer uma viagem a Europa.

Compras.

-- Na travessa da rua das Cruzes n. 1, compra-se Diarios a 120 rs. a libra.

-- Compram-se, para uma encommenda do Rio de Janeiro, 2 escravas creoulas, ou pardas, de 12 a 20 annos, e 1 moleque de 14 a 18 annos: na rua Nova n. 16.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 21. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, que correu a 16 de fevereiro, e vem a lista no primeiro vapor. Na mesma loja tambem tem a venda bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio de um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha no Rio de Janeiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que a loteria a beneficio de um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha, correu em 27 de fevereiro deste anno, e os bilhetes e cautelas da mesma loteria estão sómente a venda, na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, e são pagos sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes e cautelas, vendidos nas lojas acima mencionadas, logo que cheguem as listas.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se azeite de carrapato purificado da fabrica de Araujo & Companhia Filho, no Penedo, proprio para candieiro de sala pela sua duração e limpesa a 400 rs. a garrafa: no pateo do Carmo n. 2, venda nova.

Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

Sorvete as 11 horas e a noite pelo preço de 160 rs.

Na rua estreita do Rozario n. 44 continúa haver sorvete todos os dias das 11 horas as 3 da tarde, e das 6 as 9 da noite, pelo preço de 160 rs, afim de que a rapasiada possa satisfazer melhor o seu apetite em virtude do precinho.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, fabricada no Rio de Janeiro, de muito bom sortimento, e por menos preço do que em outra qualquer parte: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos com 3 1/2 palmos a 500 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Ricos pesos para suster papel.

Vendem-se muito bonitos pesos para suster papel pelo commodo preço de 1,600: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de fio da Escocia a 200 rs. o par.

Vendem-se luvas de fio da Escocia com um pequeno toque de mofo a 200 rs; a ellas que estão se acabando: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas

-- Vende-se um adereço de ouro obra do Porto muito rica por barato preço: atraz da matriz da Boa-Vista n. 21.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, de bonita figura, engomma lizo, ensaboa bem, cosinha diario de uma casa, sabe vender na rua; quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo n 6

-- Vende-se o deposito de assucar do aterro da Boa-Vista n. 68: quem pretender dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

Bonitos padrões de pentes de tartaruga, para prender cabello.

Vendem-se bonitos pentes de tartaruga para prender cabello, pelo commodo preço de 4,500 e 5,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, dá se amostras.

Ricas imagens chegadas de Lisboa.

Trocam-se as seguintes imagens: -- S. Bento, 3,000 rs.; S. Francisco, 3,000 rs.; S. Benedicto, 3,000 rs.; S. João Baptista, 2,000 rs.; Santa Margarida, 2,800 rs.; Santa Eligenia, 2,500 rs.; Santa Agueda, 2,500 rs., e N. Senhora da Saúde, 2,800 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Palitos de fogo em caixas de páo a 20 rs.

Vendem-se, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Camisas de meia a 1,100 rs.

Vendem-se finas camisas de meia a 1,100 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Anneis de cornalina verdadeira a 1,000 rs.

Vendem-se lindos anneis de cornalina verdadeira a 1,000 rs., tanto para homens, como para senhoras: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Ligas de borracha a 160 rs., o par.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se ligas de borracha a 160 rs. o par, nada tão barato; a ellas que estão se acabando.

Lindos espelhos de jacarandá a 2,400 rs.

Vendem-se muito bonitos espelhos de jacaranda, com columnas e de muito bom vidro a 2,400 rs: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Boas e novas cordas para violão.

Vendem-se muito novas encordoações para violão, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se, ou hypoteca-se uma casa nova, no corredor do Bispo, com 100 palmos de terreno na frente, junto ao oitão da mesma, faz-se negocio por precisão: a tratar na mesma casa.

Ricas caixas com amendoas confeitadas, a 2,000 e 4,000 rs.

Vendem-se ricas e bonitas caixas com amendoas confeitadas, chegadas ultimamente de Pariz, nada tão apreciavel para se dar de mimo, e pelo diminuto preço de 4,000 e 2,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

--Vende-se uma taberna com poucos fundos, faz-se todo o negocio, que he para adiantar pagamentos: na travessa da Madre Deos n. 1, se dirá quem vende.

-- Vende-se um moleque creoulo, com principio de alfaiate, de 15 annos de idade, proprio para pagem: na rua da Aurora n. 44, das 3 horas em diante.

-- Vende-se uma escrava creoula, muito moça e com habilidades, para fóra da provincia: na rua Formoza na quarta casa terrea.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro, vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- No armazem da rua da Moeda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, vende-se um completo sortimento de pannos pretos finos e cores fixas; casemira preta elastica superior de 9 a 14,000 rs. o córte de calça; córtes de colete preto de superior casemira bordados, ditos do dito de setim macáo com lindos bordados; merinó preto fino de 2,500 a 5,000 rs. o covado; chapeos pretos francezes os mais superiores e modernos que ha no mercado; chapeos de castor brancos inglezes da ultima moda, e outras muitas fazendas finas e preço de agradar ao comprador.

Ovas do sertão.

Vendem-se ovas do sertão, muito frescaes e gordas, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque ja ha poucos pela estração que tem tido.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

Fructas novas.

Vendem-se na rua estreita do Rosario n. 11, damascos em caixinhas de vidro, e caixinhas de tamoras e de ameixas, e bolachinhas de araruta; e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores bem feitos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Grandes pechinchas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 14$ rs. o corte!!!

Riquissimos cortes de vestidos de finissima seda e delicados gosto, fazenda inteiramente moderna, pelo baratissimo preço de 14,000 rs. o corte; ditos de cambraia seda, sendo o mais superior que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 9,000 rs. o corte; superiores vestidos de finissima cambraia e de côr, com riquissimos babados e todos os seus pertences, sendo uma peça de galão e outra de cordão, que se dá de gratis a quem comprar os vestidos, pelo muito barato preço de 6,000 rs. o corte; ditos de cambraia com barra branca e de côr, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 5,500 rs. o corte; ditos de cassa chita, com 6 1|2 varas a 2,000 rs. o corte; ditos muito finos, fazenda de muito bom gosto a 2,500 rs. o corte; chitas cabocolas muito fixas e finas, côres de café e de vinho a 200 rs. o covado; ditas francezas a 240 rs.; ditas de quadros escuros, fazenda do ultimo gosto e novos padrões a 200 rs. o covado; riscadinhos muito fixos a 160 rs. o covado; cassa chita muito largas e de côres fixas a 200 rs. o covado; alpaka preta muito fina a 640 rs o covado; merinó preto muito fino a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs. o covado; superior atoalhado adamascado de puro linho, com 8 palmos de largo, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a vara; brim trançado de puro linho, de diversas côres e delicados gostos, pelo barato preço de 1,200 rs. a vara; riscado de linho, com 4 palmos de largo a 200 rs. o covado; algodão azul de 4 1|2 palmos de largura, fazenda muito propria para rôpa de escravos a 200 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,410 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Para senhora

Vende-se setim preto macáo de superior qualidade para vestido de senhora; um completo sortimento de sarja de seda hespanhola verdadeira; córtes de vestido de sarja preta lavrada de lindos gostos; superior chamalote de seda pura; ricos veos pretos de seda, linho e retroz de Italia; um grande sortimento de manteletes, capotinhos pretos com lindos enfeites, sendo os mais modernos que ha no mercado; superiores meias pretas inglezas de peso, e outras fazendas de gosto e boa qualidade, e tudo por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

Padaria.

He bom negocio.

Vende-se a dinheiro, ou a praso a padaria do largo das Cinco Pontas, e tambem se aluga, não se podendo effectuar a venda nestes dias; assim como se fornece as farinhas para trabalhar, offerecendo o comprador para tudo garantias: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um carro de quatro rodas muito leve e seguro, por muito pouco dinheiro: na praça da Boa Vista, cocheira do François.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

Negocio vantajoso.

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Vende-se

Chá preto e verde, de superior qualidade em caixas pequenas;
Velas de espermacete de superior qualidade em ditas ditas;
Fio de sapateiro, de diversas cores:
Tudo em conta, no armazem de Adamson Hoiwe & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

XAROPE DO BOSQUE

UNICO DEPOSITO,
NA
RUA LARGA DO ROZARIO N. 36.
BOTICA
DE
Bartholomeu Francisco de Souza.
SENDO FALSO O QUE NAO' FOR VENDIDO NESTA CASA.

Garrafas grandes a 5,500 rs., pequenas 3,000 rs.
DINHEIRO A VISTA.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

OUTRA GRANDE CURA EFFECTUADA PELO CELEBRE XAROPE DO BOSQUE.

ASTHMA.

Sr.--Julgo do meu dever participar-lhe o meu restabelecimento de saude. Tenho agora 58 annos de idade, e tinha passado muito mal por espaço de 30 annos dos ataques violentos da asthma, ás vezes de tal maneira que era impossivel obter o menor socego, não dormia senão assentada, tinha tosse continua, perdi o appitite e assim fiquei tão fraca que não podia andar.--Fui tratada por varios medicos d'aqui e da cidade, sem allivio nenhum, até que comecei a usar do Xarope do Bosque, e tendo d'elle tomado sómente duas garrafas logo me senti com allivio. Tem decorrido 6 mezes desde que tive o ultimo ataque, e agora acho-me inteiramente restabelecida na minha saude.

Tambem tinha dado este remedio a uma criança de 8 mezes de idade, com asthma pronunciada; a qual tendo-o tomado ficou completamente restabelecida. Freguezia do Iriri, 20 de junho de 1848.

Tomazia Maria da Conceição.

Com dinheiro a vista.

Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o ganho fica nas mãos dos compradores e sempre ficão logrados e mal servidos seus amos e senhores, no atterro da Boa Vista n. 43, deposito de assucar vende-se o seguinte, assim como na rua da Aurora n. 32, venda nova pintada de azul; manteiga ingleza da melhor 640 400 rs., dita franceza a 560 rs., chá 2,000 rs., dito preto 1,920 rs a libra tem 3 emirulhos chinezes cada um a 640 rs. assucar refinado fino 100 e 80 rs. velas de espermacete a 640 rs., ditas de carnauba a 280 rs. café a 140 rs. farinha do maranhão a 80 rs. dita de araruta a 120 rs., sevadinha a 160 rs. sevada a 100 rs, arros a 80 rs., bolaxinha ingleza das grandes a 240 rs., ditta pequena a 200 rs, ervilhas a 100 rs., sabão amarelo a 120 rs., esta bem secco; ditto branco a 240 rs. passas a 280 rs, toucinho a 160 rs., azeite doce a garrafa a 480 rs., azeitonas a 240 rs., pois de tudo se dá amostra.

-- Vende-se um cavallo ruço e com todos os andares: na cocheira da rua da Florentina.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vande-se por preço razoavel.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Iguarassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se superior farinha de mandioca de S. Matheus, por preço commodo, a bordo da escuna Maria Firmina, fundeada defronte do caes do Collegio: trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n. 33, com Luiz José de Sa Araujo.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Kellor & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Deposito de panno do algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se bacalhão de tinas a 5,000 rs. da melhor qualidade que ha de barricas, que se vendem a 10 e 11,000 rs.: no armazem do S. Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

--Vende-se barato para liquidar, uma parda clara, que sabe coser, engommar, cozinhar, he rendeira, trata de meninos e de doentes, com muita humanidade, em fim he uma perfeita ama de casa, não só pelas habilidades, como pela exemplar conducta que tem; uma creoula de 13 annos, muito bonita e com habilidades, cose, he rendeira e faz outros serviços de casa, e um pardo de 18 annos, cuja conducta e estado de saude se affiança: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Aos pais de familias.

Mandem a rua do Livramento, junto a botica loja da Estrella n. 19, comprar o que em outra loja não acharão; bem feitos e fortes sapatinhos de pano para meninas a 320 rs. o par, de couro preto a 360 rs., do marroquim a 480 rs, de lustro a 640 rs., de panno para senhora a 400 rs., e couro a 480 rs., de setim preto a 1,000 rs.; botins de lustro para menino a 5,000 rs. meio botins para homem, de bizerro a 4,500 rs., botins a 6,500 rs., sapatos de uma sola de couro de lustro para homem bem feitos a 2,500 e outras muitas qualidades de obras; assim como pelles de bizerro de lustro grandes a 2,880, de bezerro francez a 3,200, marruquim superior a 1,760, cortes de tapete requissimo a 500 rs. e sapatos ja feitos, pelles de pelica e mais accessorios para quem tem sapateiro: existem nesta loja pelo barato. Assim como recebe toda qualidade de encommendas de calçado, com promptidão e aceio para cujo fim tem bons officiaes.

-- Vendem se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

VENDEM-SE,

Taboas de pinho até 3 palmos de largo.
Botijas com bom oléo de linhaça.
Remos de faia de todos os comprimentos.
Cimento em barricas e meias ditas.
Tambem se retalha ás tinas.
Atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vende-se uma canoa pequena de carreira, em bom estado, por 40,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 18.

Sebollas,

novas, vinda de Lisboa: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

-- Vende se a fabrica de restilação de espirito e licores, de Victorino Francisco dos Santos, bem surtida e montada, com bom credito, dentro e fóra da provincia, não só pelas boas qualidades de seus liquidos, como pela antiguidade; com alambiques, utencis e vasilhas apropriadas para fabricar os liquidos com perfeição; o proprietario se obriga a ensinar ao comprador todos os processos e segredos, tendentes ao fabrico de todos os liquidos, muitos dos quaes são ignorados por muitos dos fabricantes, a dinheiro, ou parte em dinheiro e o resto em lettras acontento: trata se na rua do Rangel n. 54, com Victorino Francisco dos Santos.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem vende 1 corrente para senhora; 1 dita para relojo; 1 relojo patente; 1 adereço; 1 bandeira; cordões; trancelins; anelões; brincos; pulceiras; voltas; alfinetes; medalhas, e 24 colheres para sopa, com paliteiro de prata.

-- Vende-se uma escrava de 30 annos, de boa conducta, a qual sabe fazer o serviço ordinario de uma casa, e se vende por não querer trabalhar no campo: na cidade de Olinda rua do Cabral n. 2, atraz da igreja da BoaOra.

--Vende-se uma pequena casa terrea na Cidade de Olinda, na travessa de S. Pedro para Mathias Ferreira toda de pedra e cal; por preço commodo na mesma cidade a traz da Boa-Ora rua do Cabral n. 2.

Recreio do Jardim.

Ricos jarros de differentes qualidades, elegantes figuras de corpo inteiro e meio corpo, representando as differentes estações do tempo, e as partes do mundo: globos muito elegantes com seus pedestaes de gosto moderno, obras de louça muito perfeitas e fabricadas no Porto: assim como um soberbo leão deitado: se vende a preços baratos para acabar: na rua da Cadeia do Recife n. 38 se dira quem faz este negocio.

D. Pedro I.

Vende-se a estatua de louça de meio corpo do Sr. D. Pedro I.: na rua da Cadeia do Recife n. 38, se dirá quem vende a preço muito modico; assim como dous cupidos; emblemes para tanque d'agua, ou repucho.

-- Vende-se vinho do porto supperior engarrafado, 1 pianno forte novo, cadeiras, mezas, espelhos de sala, jarros com flores e sem ellas, lampiões, lanternas, quadros feitos a oleo, e outros moveis de casa, na rua do Trapiche esquina da lingoeta n. 32.

Córtes de tapetes para sapatos.

Vendem-se superiores córtes de tapetes para sapatos a 480 rs.; assim como sapatos já promptos para homem, ditos de lustro para meninas de 4 a 12 annos, sapatões do Aracaty a 800 rs o par: no aterro da Boa-Vista, loja de calçados, junto ao seleiro n. 58.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

PECHINCHA.

Quem deixará de comprar fardos de alhos, com cem resteas, pelo diminuto preço de 500 rs o fardo: na rua da Cadeia de S. Antnio, armazem de tijolos n. 17.

-- Vendem-se charutos da Bahia das melhores marcas em casa de Kalkman Irmãos: rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se 7 escravos, sendo 2 de serviço de campo, 1 escrava que engomma e cosinha, de idade de 22 annos, de bonita figura; 2 ditas de todo o serviço; 1 muleque de idade de 16 annos; 1 escrava de meia idade: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um palanquim de rebuço, em bom estado: no aterro da Boa Vista, n. 38.

Couro de lustro patente.

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de calçados n. 58, junto ao seleiro, superior couro de lustro sem defeito a 2,560 rs. a pele; aproveitem que está se acabando.

Ao barato.

A venda nova da estrella, na praça da Boa Vista n. 5, está vendendo mais barato do que nas outras partes, vinho a 160, 200, 240 e 280 rs. a garrafa, queijos do reino a 800 e 1,280 rs, chá a 1,800 e 2,000 rs, a libra, farinha do maranhão a 120 e 160 rs. a libra, dita de araruta a 160 rs. a libra, toucinho do reino a 100 e 200 rs. a libra, manteiga franceza a 520 rs., dita ingleza 720 rs. a libra, bolachinha ingleza a 200 rs., dita a 160 rs a libra: assim como gingibirra feita com todo o asseio possivel, o resto só á vista do comprador.

Luvas de pelica.

Vendem-se luvas de pelica de côres, pelo diminuto preço de 800 rs o par: na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

— Regulamentos sobre o uso, preparo e venda do papel sellado, com as suas competentes tabellas, a 500 rs. o exemplar: vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Feijão mulatinho,

em saccas muito grandes e da melhor qualidade possivel; saccas com gomma; ditas com farinha; carnauba de primeira sorte; esteiras novas; lavarintos; toalhas superiores; velas de carnauba a 8,000 rs. a arroba, e ditas superiores a 10,000 rs.: na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Vende se uma mulata de 20 annos, e 1 moleque de 17 a 18 annos, creoulos, chegados ultimamente do Aracaty: na rua do Vigario n. 13, terceiro andar.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 12 do corrente.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Ilms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Flores n. 8, primeiro andar.

Um sitio.

Vende-se um sitio na Capunga a margem do Rio Capibaribe, com boa casa de vivenda a moderna, com sotão, por preço commodo: quem o pretender dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2, que achará com quem tratar.

Vende-se uma excellente canôa de amarello com 50 a 60 palmos de comprida e 4 a 5 de largo, propria para abrir: a tratar na praça do commercio n. 2, primeiro andar.

-- Abordo do bergantim Maria Libania fundiado defronte do caes do Ramos pretende vender-se o sal que o mesmo bergantim conduzio do porto do Assú no dia 4 do corrente mez por conta e risco de quem pertencer.

-- Vende-se superiores latas de sardinhas e farinha de araruta nova a 160 rs. a libra, dita de tapioca a 100 rs. a libra e passas da melhor qualidade possivel a 240 rs. a libra, nos Quatro Cantos da Boa-Vista venda n. 1.

--Vende-se um sobrado de 3 andares bem construido, na rua da Cruz, e que rende 1:200,000 rs. annualmente: a tratar na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Vende-se uma casa, com um quintal de 50 palmos de largo e talvez 300 ou mais de fundo, com alguns arvoredos, com sejam: -- 20 pés de larangeiras enxertadas de novo, na Capunga Nova, terceira casa antes de chegar a do Sr. Carneiro: a tratar no mesmo lugar, na casa do fallecido Medeiros, ou no Trapiche Novo n. 4.

Sapatões francezes de lustro, para homem a 5,800 rs. o par.

Continua-se a vender sapatões francezes de couro de lustro, para homem, obra de ultimo gosto, chegados pelo ultimo navio a 5,800 rs.; assim como ditos para rapaz de 9 a 14 annos, por preços commodos: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Attenção.

Na rua larga do Rozario, sobrado n. 46, primeiro andar, vendem-se 14 cadeiras, sendo 2 de braços, 1 sofa, 3 bancas, 1 comoda, e 1 mesa redonda, tudo de jacaranda e em muito bom uso, e 1 mesa grande de amarello para jantar: a tratar no mesmo sobrado.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma escrava, de nação Costa: na rua do Encantamento n. 3.

Vidros parr espelhos.

Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos gor preços muito em conta em casa de Kalkman Irmãos rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se um bonito piano por preço commodo, no sitio grande do Sr. Herculano no principio da rua da Soledade, portão encarnado; vende-se tambem um jogo de vezianas: precisa-se na mesma casa de um homem que saiba trabalhar de enchada.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Escravos fugidos.

-- Da fabrica de caldeireiro, da rua do Brum n. 28, ausentou-se no domingo, 15 do corrente, o preto Alexandre, de nação S. Paulo, de 35 annos de idade, alto, reforçado do corpo, falla descançada, foi escravo do Meliquer, Francez, morador no Rio Dôce, e ultimamente do Sr. Bolly: roga-se a quem o pegar de leva-lo a mesma fabrica que será recompensado.

-- No dia 15 do corrente ausentou-se uma escrava de nação Angola, de nome Maria Antonia, representa ter 45 annos pouco mais ou menos, tem alguns cabellos brancos na frente, tem a falla bastante grossa, e os olhos muito pequenos e apertados, tem uma berruga no rosto do lado direito, he de estatura regular, levou vestido azul de ganga por baixo e um outro de chita roixo com flôres encarnadas e verdes por cima, esta escrava foi ultimamente do Illm. Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho do meio, quem a pegar leve-a a rua Larga do Rozario n. 22 segundo andar que sera gratificado.

-- No dia 24 do corrente fugio do engenho Caiará, para esta praça o escravo Domingos pertencente a Luiz Francisco de Barros Rego. Estatura regular, grosso do corpo, mulato claro, representa 24 annos de idade; quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 46, 1. andar que será gratificado.

-- Desappareceu no dia quarta-feira da semana passada um muleque de nome Justino, creoulo, de idade pouco mais ou menos de 26 annos; altura regular, cheio do corpo, com falta de dous dentes na frente; levou calça e camisa azul, sem chapéo; tem sido visto no bairro da Boa-Vista; e as pessoas que o conhecem e que lhe perguntam o que anda fazendo, diz que foi levar assucar: portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitões de campo, e a todas as pessoas do povo, que o mandem pegar que serão generosamente recompensados: na rua Direita ns. 76 e 78.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.